VESTIBULAR UEL 2016

MANUAL DO CANDIDATO

Habilidades específicas de Música - 01/11/2015

1ª fase - 06/12/2015

2ª fase - 31/01 e 01/02 de 2016

Habilidades específicas - 02/02/2016
(Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Design Gráfico, Design de Moda)

COPS
Coordenadoria de Processos Seletivos

Universidade Estadual de Londrina

Manual do Candidato

Expediente

Manual do Candidato
Resolução CEPE n° 027/2015
Informação para os candidatos
ao Processo Seletivo Vestibular 2016
da Universidade Estadual de
Londrina – UEL

Reitora
Berenice Quinzani Jordão

Vice-Reitor
Ludoviko Carnasciali dos Santos

Coordenadoria de Processos Seletivos
Cristina Valéria Bulhões Simon (Coordenadora)
Ana Cristina Nader da Costa Carvalho
Ana Lúcia da Silva
Gilberto Militão da Silva
Luiz Carlos Fabrício de Melo
Luiz Cláudio Medeiros
Márcia Claret Guilherme Salaroli Rugai
Maria Lúcia Ferraro
Ricardo Vertuan (Diretor da DDI)
Roberto Mantoani (Diretor da DA)
Rosaly dos Santos Garcia
Sandra Malta Barbosa (Diretora da DP)
Vinicius Carvalho Oliveira

Comissão Permanente de Seleção
Marcelo Resquetti Tarifa - CESA
Rosane Suely Álvares Lunardelli - CECA
Juliana Reichert Assunção Tonelli - CCH
Fátima Cristina de Sá - CCS
Mariana Aparecida Bologna Soares de Andrade - CCB
Angela Pereira Teixeira Victória Palma - CEFE

Projeto Gráfico
Karoline Tiemi Nakahara
Nícolas Lopes Pereira
Tatiana Iaquinto Ywatsugu

Diagramação
Gilberto Militão

Serviços
Agência de Inovação Tecnológica da UEL - Aintec
Biblioteca Central
Casa de Cultura
Centro de Documentação e Pesquisa Histórica - CDPH
Clínica Odontológica Universitária – COU
Clínica Psicológica
Colégio de Aplicação Prof. José Aloísio Aragão
Editora – Eduel
Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos – EAAJ
Fazenda Escola – Fazesc
Hospital Universitário Norte do Paraná - HU
Hospital Veterinário – HV
Laboratório de Tecnologia Educacional – Labted
Museu Padre Carlos Weiss
Núcleo de Odontologia para Bebês / Bebê-Clínica
Programa de Acompanhamento a Estudantes com Necessidades
Educacionais Especiais - PROENE
Serviço de Bem-Estar à Comunidade – Sebec

UEL: UMA UNIVERSIDADE EM EVOLUÇÃO

Caro vestibulando,

Você, candidato a ingressar na melhor instituição pública de Ensino Superior da rede estadual do Paraná, saiba que a UEL é uma Universidade com 43 anos de atividades e está em evolução permanente. Seus 53 cursos de graduação, dos quais 38 bacharelados e 15 licenciaturas, estão entre os melhores do Brasil, quando se considera o nível de ensino, pesquisa, mercado, inovação e internacionalização.

Mais de 90% dos docentes da UEL possuem o título de doutor ou mestre. Desde 1971, a Universidade já formou mais de 70 mil profissionais. Contamos com 14 programas de apoio ao ensino de graduação, voltados, sobretudo, à formação de novos professores de todos os níveis de ensino. E temos, ainda, o Programa Profissão Certa, que, voltado aos terceiranistas do Ensino Médio e alunos que já ingressaram na UEL, orienta na tomada de decisão do curso mais adequado, contribuindo para que o aluno encontre sua própria identidade profissional e elabore seu próprio projeto de vida.

A maioria das atividades da UEL se desenvolve em um campus verdejante de 235 hectares com uma área construída de 228,2 mil metros quadrados. Suas edificações não abrigam apenas salas de aula, auditórios, bibliotecas e laboratórios, mas também restaurante e cantinas, áreas para prática de esportes, espaços de convivência e manifestações culturais, e um Calçadão que atravessa todo o Campus e que se tornou um dos seus ícones.

Há também vários outros espaços da UEL localizados em diferentes regiões da cidade de Londrina que servem ao desenvolvimento de atividades, como as relacionadas às áreas da saúde, jurídica e cultural. Toda a estrutura da UEL – física, administrativa, humana e material – está voltada à formação de profissionais qualificados, pesquisadores conceituados e cidadãos éticos e comprometidos com a evolução constante da sociedade.

Toda essa estrutura está esperando por você!

Para saber mais sobre como ingressar em nossa Instituição por meio do Processo Seletivo Vestibular UEL 2016, a Coordenadoria de Processos Seletivos da UEL (COPS) elaborou este **Manual do Candidato**, no qual você encontrará as informações mais importantes e necessárias para sua participação nessa seleção: número de vagas, sistema de seleção, normas detalhadas do concurso e calendário com todas as datas para as quais você deve estar especialmente atento. Leia-o com atenção e o mantenha com você para consultá-lo eventualmente.

Bem-vindo à nossa Universidade e venha ser mais um a ter orgulho de ser UEL!

Profa. Dra. Berenice Quinzani Jordão

Reitora da Universidade Estadual de Londrina

Observar o céu é contemplar a ciência e o futuro

Contemplar a natureza é um ímpeto humano, e o céu tem uma enorme parcela na história da evolução científica da humanidade. Ao olhar para cima, o homem passou a perguntar-se sobre seu lugar no universo e finalmente começou a compreender o seu lugar na Terra. Este conceito norteou todo o projeto e foi a base para a construção do cartaz do Vestibular 2016 da UEL.

O céu foi representado de forma imponente por toda a peça e é nele que se encontram as principais informações sobre o processo seletivo. Optou-se também pela utilização de um *lettering* para o título do cartaz em vez de uma tipografia comum, destacando, assim, seu caráter manual. Além disso, todos os elementos foram minuciosamente desenhados com riqueza de detalhes para prender a atenção do visualizador-candidato.

A história e o futuro representados em nossa ilustração se encaixam perfeitamente no contexto atual da Universidade, que possui um passado cheio de conquistas e um futuro promissor, ainda que apareçam obstáculos no caminho. A escolha de incluir ilustrações manuais deu-se por inspiração em gravuras do século XIX, uma época de grandes transformações econômicas, sociais e principalmente científicas.

Outra grande inspiração foram as obras do escritor francês Jules Verne (*Viagem ao centro da Terra*, *Vinte mil léguas submarinas* e, em especial, *Raio verde*), um dos pioneiros da ficção científica que retratou a engenhosidade e a sede de conhecimento do ser humano. Estes livros, em especial, trouxeram o estilo Steampunk ao projeto, que retrata um passado fictício, tecnológico, envolto em uma atmosfera fantástica e quase onírica. Todos esses elementos em conjunto traduzem o sentimento de que, assim como os pioneiros do conhecimento científico, ao olharem para o céu, estariam contemplando todas as possibilidades que o universo tinha a oferecer, o vestibulando também o faz ao buscar na Universidade um futuro próspero.

E a UEL ainda pode ostentar o seu melhor símbolo: a ciência, cuja observação é a sua principal ferramenta.

Karoline Tiemi Nakahara
Nícolas Lopes Pereira
Tatiana Iaquinto Ywatsugu

SUMÁRIO

1 - CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR 2016 5

2 - QUADRO DE PONTUAÇÃO DAS PROVAS 8

3 - QUADRO DE VAGAS PARA 2016

Vagas dos Cursos 9

Quadro de vagas UEL - Vestibular 2016 e SISU 2016 11

4 - RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS E PESOS POR CURSO 13

5 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO, SELEÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E MATRÍCULA 15

Critérios para a Classificação 16

Padronização das Notas 16

Fórmulas 17

Exemplo Numérico 17

Cartão-Resposta e Folha Definitiva de Resposta 18

Procedimentos para a Correção das Redações e das Questões Discursivas 18

Sistemas de Cotas da UEL 19

Resultados 21

Convocações 22

Matrículas 22

6 - PROGRAMA DAS DISCIPLINAS

Artes 24

Biologia 25

Filosofia 26

Física 27

Geografia 28

História 28

Línguas Estrangeiras (Inglês, Espanhol e Francês) 29

Língua Portuguesa, Literatura e Redação 30

Matemática 32

Química 33

Sociologia 34

7 - PROGRAMA DAS PROVAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS (PHE)

Arquitetura e Urbanismo 36

Artes Visuais, Design de Moda e Design Gráfico 37

Música 38

Links

Resolução CEPE nº 027/2015

Resolução CA nº 031/2015

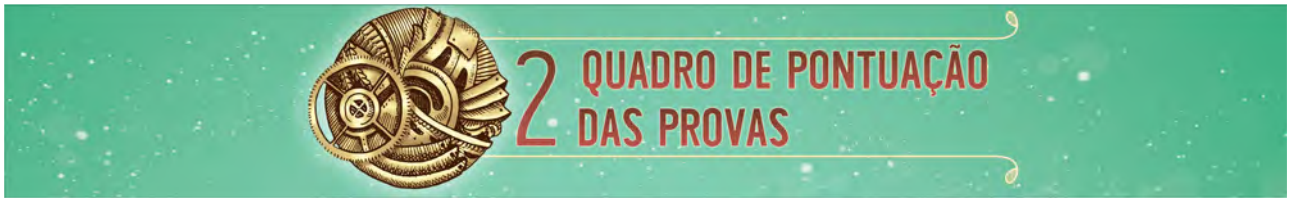
Informações sobre a adesão da UEL ao SISU 2016, acesse www.cops.uel.br

1 CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR 2016

DATAS	EVENTOS
1º/09/2015	Publicação, digitalizada, do Manual do Candidato referente ao Processo Seletivo Vestibular 2016.
08/09/2015 a 08/10/2015	Das 17h do dia 08/09/2015 até as 23h59min do dia 08/10/2015 – Inscrição para o Processo Seletivo Vestibular 2016, no site www.cops.uel.br. **ATENÇÃO: os candidatos inscritos têm até o primeiro dia útil do expediente bancário, imediatamente após o dia 08/10/2015, para recolhimento do preço público (R$ 125,00) nas agências bancárias credenciadas.**
08/09/2015 a 08/10/2015	Solicitação, por escrito, por meio de requerimento anexado ao laudo médico e direcionado à UEL/COPS, dos candidatos com necessidades especiais que necessitarem de atendimento diferenciado durante a realização do Processo Seletivo Vestibular 2016 – Art. 28 da Resolução CEPE nº 27/2015.
08/09/2015 a 09/10/2015	Envio, por SEDEX, de requerimento assinado, anexado ao laudo médico, direcionado à UEL/COPS, dos candidatos que necessitarem de atendimento diferenciado durante a realização do Processo Seletivo Vestibular 2016 – Art. 28 da Resolução CEPE nº 27/2015.
14 e 15/10/2015	Período para retificação de dados cadastrais do candidato, como RG, CPF (quando for o caso), língua estrangeira, sistema de vaga (universal ou cotista) e categoria de inscrição (concorrente ou treineiro).
14 e 15/10/2015	Envio do Formulário de Retificação de dados, assinado e com cópia do RG do candidato, por meio do Fax (0xx 43) 3328-4448 ou digitalizado para o e-mail cops@uel.br.
até 16/10/2015	Envio do Formulário de Experiência Musical à Cops, preenchido e assinado pelos candidatos de Música, por meio do FAX (0xx 43) 3328-4448 ou SEDEX, direcionado à UEL/COPS - Rodovia Celso Garcia Cid, s/n - PR 445 - KM 380 - Cx Postal 10011 - Londrina-PR - CEP 86057-970, ou ainda digitalizado para o e-mail cops@uel.br.
26/10/2015	17h – Disponibilização do Cartão de Inscrição da Prova Antecipada de Habilidades Específicas do curso de Música, no site www.cops.uel.br.
1º/11/2015	8h (1º período) e 14h (2º período) - Prova Antecipada de Habilidades Específicas do curso de Música.
12/11/2015	17h - Resultado da Prova Antecipada de Habilidades Específicas do curso de Música e publicação da 2ª opção de curso dos candidatos reprovados na referida prova.

24/11/2015	17h – Disponibilização do Cartão de Inscrição do Candidato (1ª fase), no site www.cops.uel.br.
06/12/2015	14h – Provas (1ª fase).
17/12/2015	17h – Publicação do edital de resultado da 1ª fase e convocação dos candidatos para a 2ª fase, no site www.cops.uel.br.
18/12/2015	17h – Disponibilização do Boletim de Desempenho do Candidato (1ª fase), no site www.cops.uel.br.
19/01/2016	17h – Disponibilização do Cartão de Inscrição do candidato (2ª fase), no site www.cops.uel.br.
31/01 e 1º/02/2016	14h – Provas (2ª fase).
02/02/2016	8h (1º período) e 14h (2º período) - Provas de Habilidades Específicas (2ª fase) dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Design de Moda e Design Gráfico.
14/03/2016	12h - Publicação do edital de resultado do Processo Seletivo Vestibular 2016, no site www.cops.uel.br.
14/03/2016	12h - Publicação, em edital, dos classificados na 1ª Convocação, no site www.cops.uel.br.
14/03 a 17/03/2016	14h (14/03) às 23h59min (17/03) - Pré-matrícula dos classificados na 1ª convocação, no site www.uel.br/portaldoestudante.
14/03 a 17/03/2016	17h (14/03) às 23h59min (17/03) - Lista de Espera única. Declarar interesse no site www.cops.uel.br.
14/03 a 18/03/2016	Postagem à Prograd da documentação de matrícula da 1ª convocação.
15/03/2016	17h – Disponibilização do Boletim de Desempenho do Candidato (1ª e 2ª fases), no site www.cops.uel.br.
22/03/2016	12h – Publicação dos classificados na 2ª convocação, no site www.cops.uel.br.
22/03 e 23/03/2016	14h (22/03) às 23h59min (23/03) - Pré-matrícula dos classificados na 2ª convocação, no site www.uel.br/portaldoestudante.
22/03 a 24/03/2016	Postagem à Prograd da documentação de matrícula da 2ª convocação.
29/03/2016	12h – Publicação dos classificados na 3ª convocação, no site www.cops.uel.br.
29/03 a 30/03/2016	14h (29/03) às 23h59min (30/03) - Pré-matrícula dos classificados na 3ª convocação, no site www.uel.br/portaldoestudante.
29/03 a 31/03/2016	Postagem à Prograd da documentação de matrícula da 3ª convocação.

04/04/2016	12h – Publicação dos classificados na 4ª convocação, no site www.cops.uel.br.
04/04 a 05/04/2016	14h (04/04) às 23h59min (05/04) - Pré-matrícula dos classificados na 4ª convocação, no site www.uel.br/portaldoestudante.
04/04 a 06/04/2016	Postagem à Prograd da documentação de matrícula da 4ª convocação.
Aguardar início 2016	O calendário com a confirmação de matrícula bem como as demais convocações serão divulgadas no início de 2016.



1º/11/2015	PROVA ANTECIPADA DE HABILIDADES ESPECÍFICAS (Música)	8h às 11h (1º PERÍODO)	2 avaliações, cada uma valendo 10 pontos. Média das notas: de 0 a 10.	Fator Multiplicador	Nº Máximo de Pontos	Total de Pontos
		14h às 18h (2º PERÍODO)		10,0	100	**100**

1ª FASE	6/12/2015	PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS (OBJETIVA)	Horário	Nº de questões	Fator Multiplicador	Nº Máximo de Pontos	Total de Pontos
		(Artes, Biologia, Filosofia, Física, Geografia, História, Matemática, Química e Sociologia)	14h	60	1,667	100	**100**

2ª FASE	31/01/2016	PROVA DE LÍNGUAS E LITERATURAS	Horário	Nº de questões	Fator Multiplicador	Nº Máximo de Pontos	Total de Pontos
		Língua Portuguesa/Literaturas em Língua Portuguesa (OBJETIVAS)	14h	20	2,2	44	**100**
		Língua Estrangeira (OBJETIVAS)		10	0,8	8	
		Redação		De 2 a 4 produções de texto, cada qual valendo 12 pontos. Média das notas: escala de 0 a 12.	4	48	

2ª FASE	1º/02/2016	**PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (DISCURSIVA) - 14h**						
		3 (três) disciplinas entre: Artes, Biologia, Espanhol, Filosofia, Física, Geografia, História, Inglês, Língua Portuguesa/Literaturas, Matemática, Química e Sociologia						
		Grupo	**Disciplinas**	**Número de questões***	**Pesos**	**Máximo de Pontos**	**Fator Divisor**	**Total de Pontos**
		Grupo 1	Disciplina A	4	1	240	2,40	**100**
			Disciplina B	4	2			
			Disciplina C	4	2			
		Grupo 2	Disciplina A	4	1	192	1,92	**100**
			Disciplina B	4	1			
			Disciplina C	4	2			
		Grupo 3	Disciplina A	4	1	144	1,44	**100**
			Disciplina B	4	1			
			Disciplina C	4	1			
		*** Valor de cada questão: 12 pontos**						

2ª FASE	2/02/2016	PROVA DE HABILIDADES ESPECÍFICAS (Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Design de Moda e Design Gráfico)	8h às 11h (1º período)	2 avaliações (manhã e tarde), cada uma valendo 10 pontos. Média das notas: escala de 0 a 10	Fator Multiplicador	Nº Máximo de Pontos	Total de Pontos
			14h às 18h (2º período)		10,0	100	**100**

IMPORTANTE: O candidato que optou por curso sem Prova de Habilidades Específicas poderá totalizar até 300 (trezentos) pontos. Já o candidato que optou por curso com Prova de Habilidades Específicas, antecipada ou não, poderá totalizar até 400 (quatrocentos) pontos.

VAGAS DOS CURSOS

ANEXO I DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 027/2015

Os cursos assinalados com * também estão ofertando vagas para o SISU, conforme Resolução CEPE nº 055/2015.

Cursos	Modalidade	Habilitação	Duração (anos)	Turnos	Vagas 1º semestre	Vagas 2º semestre	Vagas anuais	Total de Vagas
Administração* (2)			4	Matutino	20	40		60
Administração* (2)			4	Noturno	20	40		60
Agronomia*			5	Integral			60	60
Arquitetura e Urbanismo			5	Integral			60	60
Arquivologia* (2) (5)		Geral	4	Noturno			20	20
Artes Cênicas*		Interpretação Teatral	4	Matutino			30	30
Artes Visuais (2) (4)		Licenciatura	4	Matutino			20	20
Artes Visuais (2) (4)		Licenciatura	4	Noturno			20	20
Biblioteconomia* (2) (5)			4	Noturno			20	20
Biomedicina*			4	Integral			15	15
Ciência da Computação			4	Integral			40	40
Ciências Biológicas (1)		Licenciatura/Bacharelado	4	Integral			60	60
Ciências Contábeis* (2) (5)			4	Matutino			35	35
Ciências Contábeis* (2) (5)			4	Noturno			70	70
Ciências Econômicas*			4 ½	Matutino			35	35
Ciências Econômicas*			4 ½	Noturno			65	65
Ciências Sociais* (2)		Licenciatura/Bacharelado	4	Matutino			25	25
Ciências Sociais* (2)		Licenciatura/Bacharelado	4	Noturno			25	25
Design de Moda			4	Matutino			30	30
Design Gráfico (11)			4	Matutino			20	20
Direito (2)			5	Matutino			80	80
Direito (2)			5	Vespertino			80	80
Direito (2)			5	Noturno			80	80
Educação Física* (2)		Licenciatura	4	Matutino			20	20
Educação Física* (2)		Licenciatura	4	Noturno			20	20
Educação Física* (2)		Bacharelado	4	Matutino			60	60
Educação Física* (2)		Bacharelado	4	Noturno			60	60
Enfermagem*			4	Integral			50	50
Engenharia		Engenharia Civil	5	Integral			70	70
Engenharia		Engenharia Elétrica	5	Integral			40	40
Farmácia*			5	Integral			45	45
Filosofia* (1)		Licenciatura	4	Noturno			35	35
Física*		Bacharelado	4	Integral			25	25
Física* (1)		Licenciatura	4 ½	Noturno			25	25
Fisioterapia*			4	Integral			50	50
Geografia* (2) (6)		Licenciatura/Bacharelado	4	Matutino			35	35
Geografia* (2) (6)		Licenciatura/Bacharelado	4	Noturno			35	35
História* (1)		Licenciatura	4	Matutino			35	35
História* (1)		Licenciatura	4	Noturno			35	35
Jornalismo (2) (5) (11) (12) (13)			4	Matutino			20	20
Jornalismo (2) (5) (11) (12) (13)			4	Noturno			20	20
Letras Inglês (2)	Licenciatura	Língua Inglesa e Literaturas em Língua Inglesa	4	Vespertino			20	20
Letras Inglês (2)	Licenciatura	Língua Inglesa e Literaturas em Língua Inglesa	4	Noturno			20	20
Letras Espanhol* (2)	Licenciatura	Língua Espanhola e Literatura Hispânica	4	Vespertino			10	10
Letras Espanhol* (2)	Licenciatura	Língua Espanhola e Literatura Hispânica	4	Noturno			10	10
Letras Francês*	Bacharelado	Língua e Cultura Francesas	4	Noturno			10	10
Letras Português (2) (3)	Bacharelado	Estudos Literários	4	Vespertino			60	60
	Licenciatura	Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas						

Letras Português (2) (3)	Bacharelado Licenciatura	Estudos Literários Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas	4	Noturno			60	60
Matemática* (10)		Bacharelado e Bacharelado em Matemática Empresarial	4	Matutino			20	20
Matemática* (1)		Licenciatura	4	Noturno			30	30
Medicina			6	Integral			80	80
Medicina Veterinária			5	Integral			80	80
Música (12)		Licenciatura	4	Vespertino			20	20
Odontologia			5	Integral			60	60
Pedagogia* (2) (4)			4 ½	Matutino			60	60
Pedagogia* (2) (4)			4 ½	Noturno			60	60
Psicologia* (9)		Formação de Psicólogo com ênfase em Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção em Saúde; Psicologia e Processos Clínicos e Psicologia e Processos Institucionais e Educativos	5	Integral			50	50
Química* (7) (8)		Bacharelado com ênfase em: Química de Materiais ou Química de Alimentos ou Química e Ambiente; e opção pela Habilitação em Química Tecnológica	4	Integral			30	30
Química* (1)		Licenciatura	4	Noturno			20	20
Relações Públicas (11)			4	Matutino			20	20
Relações Públicas (11)			4	Noturno			20	20
Secretariado Executivo* (2)			4	Noturno			20	20
Serviço Social (2)			4	Matutino			40	40
Serviço Social (2)			4	Noturno			40	40
Zootecnia*			5	Integral			20	20
Total Geral de Vagas: 2.550								

(1) Estágio Curricular eventualmente fora do turno.
(2) Estágio Curricular fora do turno.
(3) Ao final da 1ª série, o estudante fará opção por uma das habilitações. Ver **Art. 27, § 1º** da Resolução CEPE nº 027/2015.
(4) TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) parcialmente fora do turno.
(5) TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) fora do turno.
(6) Carga horária de prática de disciplinas parcialmente fora do turno.
(7) Ao renovar a matrícula a partir da 2ª série, o estudante poderá optar por cursar a Habilitação em Química Tecnológica.
(8) Para concluir o curso de Bacharelado em Química, o estudante deverá cumprir 240 (duzentas e quarenta) horas em atividades acadêmicas de uma das ênfases *ou* 240 (duzentas e quarenta) horas em atividades acadêmicas das diversas ênfases elencadas, *ou* 240 (duzentas e quarenta) horas em disciplinas optativas de Química Avançada.
(9) Ao renovar a matrícula para a 3ª série, o estudante deverá escolher 2 (duas) ênfases dentre as ofertadas: Ênfase em Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção em Saúde; Ênfase em Psicologia e Processos Clínicos; e Ênfase em Psicologia e Processos Institucionais e Educativos.
(10) Ao renovar sua matrícula para a 2ª série, o estudante deverá optar por uma das habilitações ofertadas no curso: Bacharelado ou Bacharelado em Matemática Empresarial.
(11) Projeto Pedagógico do Curso sujeito à alteração.
(12) Carga horária teórica e prática de disciplinas fora do turno.
(13) Carga horária de Atividade Acadêmica Complementar será cumprida integralmente fora do turno.

Quadro de vagas UEL - Vestibular 2016 e SISU 2016

CURSOS	VAGAS VESTIBULAR UEL 2016	VAGAS SISU 2016	TOTAL DE VAGAS
ADMINISTRAÇÃO (M) - 1º Semestre	20	20	40
ADMINISTRAÇÃO (N) - 1º Semestre	20	20	40
ADMINISTRAÇÃO (M) - 2º Semestre	40		40
ADMINISTRAÇÃO (N) - 2º Semestre	40		40
AGRONOMIA	60	20	80
ARQUITETURA E URBANISMO	60		60
ARQUIVOLOGIA	20	20	40
ARTES CÊNICAS	30	10	40
ARTES VISUAIS (M)	20		20
ARTES VISUAIS (N)	20		20
BIBLIOTECONOMIA	20	20	40
BIOMEDICINA	15	5	20
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	40		40
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	60		60
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (M)	35	5	40
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (N)	70	10	80
CIÊNCIAS ECONÔMICAS (M)	35	5	40
CIÊNCIAS ECONÔMICAS (N)	65	15	80
CIÊNCIAS SOCIAIS (M)	25	25	50
CIÊNCIAS SOCIAIS (N)	25	25	50
DESIGN DE MODA	30		30
DESIGN GRÁFICO	20		20
DIREITO (M)	80		80
DIREITO (N)	80		80
DIREITO (V)	80		80
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO (M)	60	30	90
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO (N)	60	30	90
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA (M)	20	10	30
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA (N)	20	10	30
ENFERMAGEM	50	10	60
ENGENHARIA CIVIL	70		70
ENGENHARIA ELÉTRICA	40		40
FARMÁCIA	45	15	60
FILOSOFIA	35	5	40
FÍSICA - BACHARELADO (I)	25	5	30
FÍSICA - LICENCIATURA (N)	25	5	30
FISIOTERAPIA	50	10	60
GEOGRAFIA (M)	35	5	40
GEOGRAFIA (N)	35	5	40
HISTÓRIA (M)	35	5	40

HISTÓRIA (N)	35	5	40
JORNALISMO (M)	20		20
JORNALISMO (N)	20		20
LETRAS ESPANHOL (N)	10	10	20
LETRAS ESPANHOL (V)	10	10	20
LETRAS FRANCÊS	10	10	20
LETRAS INGLÊS (N)	20		20
LETRAS INGLÊS (V)	20		20
LETRAS PORTUGUÊS (N)	60		60
LETRAS PORTUGUÊS (V)	60		60
MATEMÁTICA - BACHARELADO (M)	20	10	30
MATEMÁTICA - LICENCIATURA (N)	30	10	40
MEDICINA	80		80
MEDICINA VETERINÁRIA	80		80
MÚSICA	20		20
ODONTOLOGIA	60		60
PEDAGOGIA (M)	60	20	80
PEDAGOGIA (N)	60	20	80
PSICOLOGIA	50	30	80
QUÍMICA - BACHARELADO (I)	30	10	40
QUÍMICA - LICENCIATURA (N)	20	20	40
RELAÇÕES PÚBLICAS (M)	20		20
RELAÇÕES PÚBLICAS (N)	20		20
SECRETARIADO EXECUTIVO	20	20	40
SERVIÇO SOCIAL (M)	40		40
SERVIÇO SOCIAL (N)	40		40
ZOOTECNIA	20	20	40
TOTAL	**2550**	**540**	**3090**

4 RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS E PESOS POR CURSO

ANEXO II DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 027/2015

CURSOS	DISCIPLINAS											
	ARTES	BIOLOGIA	ESPANHOL	FILOSOFIA	FÍSICA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	INGLÊS	LÍNGUA PORTUGUESA e LITERATURA	MATEMÁTICA	QUÍMICA	SOCIOLOGIA
ADMINISTRAÇÃO				1						2		1
AGRONOMIA		1								1	1	
ARQUITETURA E URBANISMO					2					1		1
ARQUIVOLOGIA							1		1			1
ARTES CÊNICAS	2			1					2			
ARTES VISUAIS	1						1					1
BIBLIOTECONOMIA				1					1			1
BIOMEDICINA		2						1			2	
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO					1				2	2		
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		2				1					1	
CIÊNCIAS CONTÁBEIS				1					1	1		
CIÊNCIAS ECONÔMICAS							1		1	1		
CIÊNCIAS SOCIAIS				1			2					2
DESIGN DE MODA	1			1								1
DESIGN GRÁFICO	1						1					1
DIREITO				1					2			1
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)		1					1				1	
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)		1		1			1					
ENFERMAGEM		2							2			1
ENGENHARIA - HABILITAÇÃO: CIVIL					2					2		1
ENGENHARIA - HABILITAÇÃO: ELÉTRICA					2					2	1	
FARMÁCIA		2			1						2	
FILOSOFIA				2			2		1			
FÍSICA					1				1	1		
FISIOTERAPIA		2			2						1	
GEOGRAFIA						2	1					1
HISTÓRIA						1	1		1			
JORNALISMO							1		1			1
LETRAS ESPANHOL			2						1			1
LETRAS FRANCÊS							1		2			1
LETRAS INGLÊS								2	2			1
LETRAS PORTUGUÊS							1		2			1

MATEMÁTICA					1				1	2		
MEDICINA		2									2	1
MEDICINA VETERINÁRIA		2								1	2	
MÚSICA	1			1			1					
ODONTOLOGIA		2							1		2	
PEDAGOGIA				1			1		1			
PSICOLOGIA		2		2								1
QUÍMICA					1					1	1	
RELAÇÕES PÚBLICAS				1					1			1
SECRETARIADO EXECUTIVO				1					2			1
SERVIÇO SOCIAL				1			1					1
ZOOTECNIA		1								1	1	
1 – Peso um												
2 – Peso dois												

5 SISTEMA DE AVALIAÇÃO, SELEÇÃO CLASSIFICAÇÃO E MATRÍCULA

Na hipótese de perda, roubo ou furto dos documentos originais de identificação, estabelecidos no Art. 55 da Resolução CEPE 027/2015, o candidato deverá comparecer à Coordenadoria de Processos Seletivos - COPS, no Campus Universitário / UEL, munido de documento oficial que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, 90 (noventa) dias, para fins de adoção de procedimentos especiais para sua identificação, nos seguintes dias e horários:

Prova Antecipada de Habilidades Específicas do Curso de Música
30 de outubro de 2015 (sexta-feira):
das **8h30min** às **11h30min** e das **14h30min** às **17h30min.**

1ª fase
5 de dezembro de 2015 (sábado):
das **9h** às **11h30min** e das **13h30min** às **17h.**
6 de dezembro de 2015 (domingo):
das **8h30min** às **11h.**

2ª fase
30 de janeiro de 2016 (sábado):
das 9h às 11h30min e das 13h30min às 17h.
31 de janeiro de 2016 (domingo):
das 9h às 11h30min.
1º de fevereiro de 2016 (segunda-feira):
das 8h30min às 11h.

ATENÇÃO:

É fundamental chegar ao local das provas com 1 (uma) hora de antecedência.

O candidato deverá se apresentar no local de prova (constante do Cartão de Inscrição) às 13h.

O ingresso na sala, para identificação, será permitido das 13h20min às 14h.

No dia da Prova Antecipada de Habilidades Específicas para o curso de Música e de Habilidades Específicas para os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Design de Moda e Design Gráfico, os candidatos deverão se apresentar com 30 minutos de antecedência.

Nos dias de prova, o candidato deverá obrigatoriamente apresentar ao fiscal de sua sala o Cartão de Inscrição, contendo uma foto 3x4 (RECENTE) e cópia do Documento de Identificação, bem como apresentar um **Documento original de Identificação**, conforme estabelece a Resolução CEPE nº 027/2015 em seu Art. 55.

Os horários de início serão observados rigorosamente.

Não serão admitidos, em hipótese alguma, retardatários.

O candidato só poderá deixar a sala após transcorrer 1 hora do início da prova, entregando previamente o Caderno de Prova, o Cartão-Resposta (ou Folha Definitiva de Respostas das questões discursivas) ao fiscal de sua sala de prova.

Obs: O Comprovante de Inscrição não bastará como Documento de Identificação para ingresso na sala de provas, sendo obrigatório apresentar também um dos documentos constantes no Art. 55 da Resolução CEPE nº 027/2015.

O Caderno de Prova da 1ª fase (6/12/2015) estará à disposição do candidato na mesma sala de sua prova, após as 19h30min. O Caderno de Prova do primeiro dia dos candidatos classificados para a 2ª fase (31/01/2016) estará à sua disposição no dia seguinte, na mesma sala, quando o candidato terminar a sua prova, exceto a Folha de Rascunho da Redação, que não será entregue em hipótese alguma. O Caderno de Prova do dia 1º/02/2016 (Prova de Conhecimentos Específicos) não poderá ser levado tampouco retirado pelo candidato ao final da prova.

Ao final de cada dia de prova e em cada sala, é obrigatória a saída dos três últimos candidatos de forma simultânea.

As respostas serão escritas à tinta, portanto, para a realização das provas, o candidato deverá trazer **caneta esferográfica com corpo transparente e carga de cor preta ou azul escuro**, além de lápis, apontador e borracha.

Não serão permitidos, sob pena de anulação das provas: caneta com tinta em cor diversa das especificadas, dicionário, máquina de calcular, relógio, régua de cálculo, tabela de qualquer natureza,

consulta a material adicional de qualquer forma ou trânsito de qualquer material entre os candidatos.

Durante a realização das provas, **não** é permitido o uso de bonés, gorros, chapéus, boinas, óculos escuros, ou outros acessórios pessoais que possam comprometer o bom andamento e a segurança do Processo Seletivo Vestibular 2016.

Durante a realização das provas, **não** será permitido o porte ou uso de aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, *walkman, pager, notebook, smartphone*, receptor, gravador etc.), armas de qualquer natureza ou outros dispositivos que possam comprometer o bom andamento do Processo Seletivo Vestibular 2015.

Durante a realização das provas, os que infringirem as normas do concurso Processo Seletivo de Vestibular 2016, dentro e fora das salas de provas, comprometendo a tranquilidade e o bom andamento do certame, serão advertidos e, em caso de reincidência, eliminados deste processo. Caberá ainda a eliminação nos casos de fraude ou tentativa de fraude.

Não é permitido fumar dentro das salas de prova (Lei Estadual nº 16.239/2009).

Os candidatos aos cursos que exigem Prova de Habilidades Específicas devem verificar as orientações específicas no conteúdo programático detalhado neste Manual.

Os candidatos com necessidades especiais que necessitarem de atendimento diferenciado deverão encaminhar seu pedido, por escrito, descrevendo e justificando a necessidade específica, anexado de laudo médico que ateste a necessidade, no período previsto para a efetivação da inscrição (08/09/2015 a 08/10/2015), à Cops, conforme estabelece o Art. 28 da Resolução CEPE nº 027/2015.

Eventuais questionamentos quanto ao gabarito provisório das questões das provas objetivas da Primeira ou da Segunda fase deverão ser formalizados em formulário próprio, no prazo de até 2 (dois) dias úteis subsequentes, no *site* www.cops.uel.br, conforme Capítulo V da Resolução CEPE nº 027/2015.

O candidato que retiver, após o término de cada prova, o Caderno de Prova, o Cartão-Resposta e/ou a Folha Definitiva de Respostas, estará automaticamente eliminado do Processo Seletivo Vestibular 2016.

O controle de presença será feito por meio de formulário próprio e deverá ser assinado pelo candidato em todos os dias de prova.

CRITÉRIOS PARA A CLASSIFICAÇÃO:

Estará aprovado a concorrer ao curso de Música o candidato que obtiver nota 3 (três) ou superior como média na Prova Antecipada de Habilidades Específicas.

Será classificado para a 2ª fase o candidato que obtiver:

a) aproveitamento de, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) da pontuação total das questões da Prova de Conhecimentos Gerais;

b) desempenho na Prova de Conhecimentos Gerais que atenda aos critérios para convocação à 2ª fase, explicitados nos Artigos 77 a 79, da Resolução CEPE nº 027/2015.

Será classificado, após a 2ª fase, o candidato que:

a) comparecer a todas as provas desta fase do Processo Seletivo Vestibular 2016;

b) obtiver aproveitamento de, no mínimo, 20% (vinte por cento) da pontuação total da Prova de Línguas e Literaturas, não tendo obtido nota 0 (zero) em qualquer uma das três partes da prova;

c) obtiver aproveitamento de, no mínimo, 15% (quinze por cento) da pontuação total da Prova de Conhecimentos Específicos e não obtiver nota 0 (zero) em qualquer uma das 3 (três) disciplinas;

d) obtiver nota mínima 2,0 (dois) em cada um dos 2 (dois) períodos, na Prova de Habilidades Específicas para os Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Design Gráfico e Design de Moda.

Padronização das Notas

As provas, quando corrigidas, recebem uma nota bruta (escore bruto, ou número de respostas certas). Entretanto, para efeito de classificação final dos candidatos, não são utilizadas as notas brutas, mas sim as notas padronizadas.

A padronização de notas consiste em uma mudança de escala baseada na média e no desvio padrão de cada prova e permite obter uma classificação

adequada para os candidatos que irão preencher as vagas oferecidas no Processo Seletivo Vestibular, tornando suas notas comparáveis entre si.

O método de padronização atribui 500 pontos à média de cada prova e 100 pontos para cada desvio padrão. É o mesmo processo utilizado pela College Entrance Examination Board, entidade responsável pela realização de exames de seleção de centenas de universidades.

A seguir, são explicitadas as fórmulas utilizadas num processo de padronização e um exemplo numérico de como este processo pode evitar discrepâncias oriundas de um insucesso numa única disciplina.

Fórmulas

A média das notas é dada por

$$\mu_i = \frac{\sum_{j=1}^{N_i} X_{ij}}{N_i}$$

$$i = 1,2,\cdots I$$

$$j = 1,2,\cdots N_i$$

Sendo X_{ij} a nota bruta do j-ésimo candidato na i-ésima prova e N_i é o número de candidatos que participaram da i-ésima prova.

O desvio padrão é calculado por

$$\sigma_i = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{N_i} (X_{ij} - \mu_i)^2}{N_i}}$$

A padronização da nota do j-ésimo candidato na i-esima prova é:

$$Z_{ij} = \left(\frac{X_{ij} - \mu_i}{\sigma_i} \right) \times 100 + 500$$

Esta padronização das notas de cada prova tem a vantagem de permitir que a posição relativa do indivíduo, segundo a sua média final, reflita sua classificação em cada prova, coadunando-se melhor com a filosofia do Vestibular da UEL. Permite, também, que a importância relativa de cada prova para a classificação final dependa exclusivamente dos pesos que lhe são atribuídos.

Para se obter a nota global padronizada (NG) de cada candidato, basta somar as notas padronizadas para cada candidato.

$$NG_j = \sum_i Z_{ij}$$

Exemplo Numérico

Um exemplo numérico pode deixar claro como a influência de uma prova pode depender da distribuição das notas do aluno.

Supondo-se que três candidatos, j = 1,2,3 são selecionados pelo desempenho nas disciplinas de Português, Matemática, Física e Inglês, i = 1,2,3 e 4, respectivamente (I = 4). Considere, neste caso, peso 1 para as quatro disciplinas, a fim de que a classificação final seja influenciada igualmente por elas.

Quadro: Escore Bruto

CANDIDATO (j)	DISCIPLINAS(i)				NOTA GLOBAL	CLAS-SIFICA-ÇÃO FINAL
	POR	MAT	FIS	ING		
	(1)	(2)	(3)	(4)		
(1)	6	6	6	2	20	3º
(2)	5	5	5	10	25	1º
(3)	4	4	4	9	21	2º

O candidato (1) teve melhor desempenho em três disciplinas: Português, Matemática e Física. Somente em Inglês obteve a menor nota. Apesar disso, foi classificado em último lugar, prevalecendo a influência da disciplina de Inglês. Poder-se-ia argumentar (por exemplo) que a diferença entre o conhecimento de Português do candidato (1) e o do candidato (2) é menor que a diferença entre os conhecimentos de inglês destes dois candidatos. Entretanto, como visto anteriormente, em disciplinas diferentes, as mesmas notas podem corresponder a diferentes graus de conhecimento. Só poderíamos fazer uma afirmação a respeito das diferenças observadas se as notas das disciplinas estivessem convertidas para a mesma escala.

Para realizar esta conversão, inicialmente calcula-se a média e o desvio padrão de cada disciplina.

Para português, temos a média :

$$\mu_1 = \frac{\sum_{j=1}^{N_1=3} X_{1j}}{N_1} = \frac{X_{11} + X_{12} + X_{13}}{3} = \frac{6+5+4}{3}$$

e o desvio-padrão,

$$\sigma_1 = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{N_1=3} (X_{1j} - \mu_1)^2}{N_1}} = \sqrt{\frac{(X_{11} - \mu_1)^2 + (X_{12} - \mu_1)^2 + (X_{13} - \mu_1)^2}{3}} =$$

$$= \sqrt{\frac{(6-5)^2 + (5-5)^2 + (4-5)^2}{3}} = \sqrt{\frac{2}{3}} = 0{,}8$$

Em Matemática e Física, os candidatos possuem as mesmas notas de Português, logo, $\mu_1 = \mu_2 = \mu_3$

Para o inglês, temos a média:

$$\mu_4 = \frac{\sum_{j=1}^{N_4=3} X_{4j}}{N_4} = \frac{X_{41}+X_{42}+X_{43}}{3} = \frac{2+10+9}{3} = 7$$

e o desvio-padrão,

$$\sigma_4 = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{N_4=3}(X_{4j}-\mu_4)^2}{N_1}} = \sqrt{\frac{(X_{41}-\mu_4)^2+(X_{42}-\mu_4)^2+(X_{43}-\mu_4)^2}{3}} =$$

$$= \sqrt{\frac{(2-7)^2+(10-7)^2+(9-7)^2}{3}} = \sqrt{\frac{25+9+4}{3}} = 3{,}56$$

Convertida em escala padronizada, temos a nota de Português do candidato (1),

$$Z_{11} = \left(\frac{X_{11}-\mu_1}{\sigma_1}\right)\times 100 + 500 = \left(\frac{6-5}{0{,}8}\right)\times 100 + 500 = 625$$

Pelo mesmo procedimento, as notas na escala padronizada dos candidados (2) e (3) ficam Z_{12}=500 e Z_{13}=375, respectivamente.

Analogamente é feita a conversão em escala padronizada das notas dos candidatos (1), (2) e (3) em Inglês.

Desta forma, obtêm-se as notas padronizadas conforme o quadro a seguir:

Quadro: Notas Padronizadas

CANDIDATO (j)	DISCIPLINAS				NOTA GLOBAL	CLASSIFICAÇÃO FINAL
	POR	MAT	FIS	ING		
	(1)	(2)	(3)	(4)		
(1)	625	625	625	360	2235	1º
(2)	500	500	500	584	2084	2º
(3)	375	375	375	556	1681	3º

Com as notas padronizadas, a classificação final sofreu alterações correspondentes às esperadas: o candidato (1), melhor em três disciplinas e que estava em terceiro lugar, passa a figurar na primeira colocação. Conseguiu-se, portanto, evitar que a influência da nota da disciplina de Inglês fosse maior que a das outras disciplinas.

CARTÃO-RESPOSTA E FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTA

As provas do Processo Seletivo Vestibular 2016 são formadas por questões objetivas (Conhecimentos Gerais e 1º dia da 2ª fase - Língua Portuguesa e Literaturas, e Língua Estrangeira), Redação (produção de 2, 3 ou 4 textos) e questões discursivas (Conhecimentos Específicos). As Provas de Habilidades Específicas têm formato próprio, que poderá ser conferido neste Manual.

Ao submeter-se às provas objetivas, o candidato recebe um caderno com as questões e um Cartão-Resposta. Neste, cada questão está representada pelo seu número, tendo embaixo, em colunas, as letras A, B, C, D e E, que correspondem às alternativas. O candidato verifica o número da questão no caderno, procura o correspondente no Cartão-Resposta e preenche completamente o retângulo correspondente à letra da alternativa que julgue correta. Para a Prova de Conhecimentos Específicos (questões discursivas), assim como para a Redação (2, 3 ou 4 textos), o candidato deverá transcrever suas respostas na Folha Definitiva de Respostas.

Recomendações Importantes

- Ao responder a uma questão, é preferível assinalar imediatamente, no Cartão-Resposta, a alternativa que você considerou certa. Não deixe para fazer esta marcação em bloco, ao final da prova, pois poderá não haver tempo para isto. Esgotado o tempo da prova, o Cartão-Resposta será recolhido pelos fiscais, sem qualquer protelação.
- Não deixe nenhuma questão sem resposta. Uma questão não respondida significa o mesmo que responder erroneamente, perdendo, o candidato, a possibilidade de acerto casual que estará sendo aproveitada pelos outros concorrentes.
- Nunca assinale duas respostas para a mesma questão. Há sempre uma única resposta certa. Assinalar mais que uma alternativa implicará a anulação da resposta, figurando a questão como não respondida.
- Você receberá instruções impressas, pormenorizadas, sobre a maneira de preencher corretamente o Cartão-Resposta, na capa do Caderno de Provas.
- Será feita a coleta da sua impressão digital durante o período de provas.

PROCEDIMENTOS PARA A CORREÇÃO DAS REDAÇÕES E DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Os procedimentos descritos a seguir buscam tornar o processo de correção de questões discursivas e das redações mais justo, mediante a aplicação de metodologia rigorosa e atenta.

1. Após aplicada a Redação (1º dia), a COPS separa as folhas dos candidatos ausentes, de modo que permaneçam apenas os presentes, contendo ainda a identificação nominal e a assinatura dos candidatos.
2. O mesmo procedimento é feito com as Provas de Conhecimentos Específicos (questões discursivas – 2º dia).
3. Em seguida, os materiais originais são digitalizados a fim de o candidato poder visualizar e reconhecer suas respostas no *site* da COPS.
4. Após a digitalização, é guilhotinada a identificação do candidato, permanecendo apenas o código de barras e o número de identificação do candidato, a fim de garantir o anonimato durante a correção.
5. Cada redação e cada uma das questões discursivas são corrigidas por dois corretores especialistas diferentes, sem que um saiba a nota atribuída pelo outro (correção dupla e cega). Nenhuma marcação ou anotação é feita no corpo das respostas a fim de que uma correção não influencie a(s) outra(s). As duas notas são, então, processadas pelo sistema, que registra esse resultado.
6. A seguir, um exemplo de duas correções e a sua média:

Nota do CORRETOR A	Nota do CORRETOR B	**MÉDIA**
1	2	**1,5**

7. Caso haja uma discrepância (quando há diferença de mais de 1 ponto entre as duas notas) entre as notas atribuídas, há uma terceira correção.
8. A seguir, um exemplo de discrepância.

Nota do CORRETOR A	Nota do CORRETOR B	**MÉDIA**
1	3	----

9. No caso de discrepância, o sistema não calcula a média, e um terceiro corretor, sem saber as notas atribuídas pelos demais corretores, corrigirá a questão.
10. A seguir, apresentamos um quadro em que a terceira correção elimina a discrepância apontada no exemplo anterior, pois essa nota se aproxima de uma das duas notas já atribuídas.

~~Nota do CORRETOR A~~	Nota do CORRETOR B	Nota do CORRETOR C	**MÉDIA**
~~1~~	3	4	**3,5**

11. No entanto, pode haver, ainda, outra discrepância, no caso de a nota do Corretor C, por exemplo, ser 5.
12. Nesse caso, recorre-se à quarta correção, que é feita somente pelo Coordenador da equipe de correção, o qual terá acesso às três notas dadas. Sua correção, então, prevalece sobre as demais.
13. Os corretores trabalham com uma escala de 0 (zero) a 6 (seis). Cada média, posteriormente, é convertida em outra escala, de 0 (zero) a 12 (doze), mediante a aplicação do fator multiplicador 2.
14. Por fim, especificamente no caso das questões discursivas, há, em alguns casos, o peso 2 de certas disciplinas, conforme o curso tenha determinado (confira o quadro Pontuação das Provas).
15. Para mais informações, leia atentamente a Resolução CEPE nº 027/2015, que dispõe sobre as normas do Processo Seletivo Vestibular 2016.

SISTEMAS DE COTAS DA UEL

O Processo Seletivo Vestibular da UEL possibilita ao candidato inscrever-se como cotista ou como não cotista. Para a condição de cotista, a UEL aplica um Sistema de Cotas para estudantes oriundos da Escola Pública e para os autodeclarantes negros de Escola Pública. Este sistema reserva uma parte das vagas para estudantes que possuam os seguintes perfis:

- 40% das vagas de cada curso/turno de Graduação serão reservadas a estudantes oriundos de instituições públicas brasileiras de ensino;

- metade destas vagas reservadas para estudantes oriundos de escolas públicas será disputada pelos candidatos autodeclarantes de pele de cor preta ou parda, conforme regulamentado pela Resolução CU nº 015/2012.

Esses percentuais serão calculados em relação à quantidade de vagas ofertadas por curso e por turno para o Processo Seletivo Vestibular da UEL. O quadro a seguir ilustra essas questões:

Curso	Vagas Ofertadas	Vagas Universal	Vagas Sistema de Cotas
Agronomia	80	48	32 (16 Inst. Pública + 16 Negros)
Arquitetura e Urbanismo	60	36	24 (12 Inst. Pública + 12 Negros)
Biblioteconomia	40	24	16 (8 Inst. Pública + 8 Negros)

Concorrerão às vagas destinadas aos **estudantes oriundos da Escola Pública** os que declararem, no ato da inscrição, que cursaram integralmente os níveis de Ensino Fundamental (de 5ª série/6º ano a 8ª série/9º ano) e de Ensino Médio, em instituições públicas brasileiras de ensino. As matrículas dos candidatos convocados como autodeclarantes oriundos da Escola Pública só serão homologadas após a verificação da documentação que comprove esta condição.

Concorrerão às vagas destinadas aos **estudantes negros oriundos da Escola Pública** os que, no ato da inscrição, se declararem negros, identificando possuir pele de cor preta ou parda e também que se declararem oriundos da escola pública. As matrículas dos candidatos convocados como negros de Escola Pública só serão homologadas após verificação da documentação que comprove a condição de oriundo da escola pública e da confirmação da autodeclaração como negro, que será feita por uma comissão indicada pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da UEL.

O estudante que cursou quaisquer séries ou disciplinas de Ensino Fundamental ou Médio em escolas particulares, filantrópicas ou financiadas pela iniciativa privada, ainda que parcialmente, mesmo na condição de bolsista, não poderá concorrer às vagas reservadas ao sistema de cotas.

Os candidatos que se inscreveram como cotistas estarão dispensados da comprovação de sua condição caso tenham sido convocados pela disputa universal.

Após o término das inscrições, nos dias **14 e 15 de outubro de 2015**, o candidato poderá retificar sua condição no sistema de vagas, como universal ou como cotista.

ATENÇÃO:

Se, ao final do Vestibular, o candidato convocado como cotista não comprovar sua condição estará automaticamente eliminado do processo.

A reserva de vagas modifica somente a forma de identificar a classificação dos candidatos. Todos os candidatos a um mesmo curso farão as mesmas provas e estarão submetidos aos mesmos critérios de avaliação.

Os candidatos serão classificados por curso e turno, em ordem decrescente e de acordo com o total de pontos obtidos nas provas em suas respectivas fases, contabilizados após a aplicação das técnicas de padronização de escores brutos, que assegurem igual média e dispersão em um mesmo curso e turno.

Os candidatos inscritos no Processo Seletivo Vestibular 2016 e não eliminados dele serão classificados de acordo com a média e dispersão da totalidade dos candidatos inscritos.

Os candidatos ao Processo Seletivo Vestibular 2016 serão classificados em listagem única, por curso e turno, em ordem decrescente e de acordo com o total de pontos obtidos nas provas.

Cada convocação deverá ser composta na seguinte ordem, por:

I. candidatos classificados nas vagas da disputa universal até o total de vagas destinadas a esta modalidade;

II. candidatos classificados nas vagas de cotas das instituições públicas brasileiras de ensino até o total de vagas destinadas a este sistema, exceto os convocados no inciso I;

III. candidatos classificados nas vagas destinadas à cota para negros até o total de vagas destinadas a esse sistema, exceto os convocados nos incisos I e II.

Em caso de haver necessidade de novas convocações, serão obedecidas as disposições dos incisos do Art. 85 e do Art. 93 da Resolução CEPE nº 027/2015, sendo realizadas com base na listagem única, do 1º classificado até o limite de vagas ofertadas para cada curso e turno, excluídos os desistentes e aqueles que não manifestarem interesse por vagas.

A seguir, quadro ilustrativo que simula convocação de um curso hipotético (Curso x) com 10 vagas:

CURSO X: Total de 10 vagas (6 Universais, 2 Instituição Pública e 2 Negros)

Nesta simulação, chamamos a atenção para alguns aspectos importantes:

Candidato	Classifi-cação	Sistema de Inscrição	Cota de Convocação
CANDIDATO 1	1	Não Cotista	Universal
CANDIDATO 2	2	Cota - Negros	Universal
CANDIDATO 3	3	Cota - Inst. Pública	Universal
CANDIDATO 4	4	Não Cotista	Universal
CANDIDATO 5	5	Cota - Inst. Pública	Universal
CANDIDATO 6	6	Não Cotista	Universal
CANDIDATO 7	7	Não Cotista	
CANDIDATO 8	8	Não Cotista	
CANDIDATO 9	9	Não Cotista	
CANDIDATO 10	10	Cota - Negros	Cota - Inst. Pública
CANDIDATO 11	11	Cota - Inst. Pública	Cota - Inst. Pública
CANDIDATO 12	12	Cota - Inst. Pública	
CANDIDATO 13	13	Não Cotista	
CANDIDATO 14	14	Cota - Inst. Pública	
CANDIDATO 15	15	Não Cotista	
CANDIDATO 16	16	Não Cotista	
CANDIDATO 17	17	Cota - Inst. Pública	
CANDIDATO 18	18	Cota - Inst. Pública	
CANDIDATO 19	19	Cota - Negros	Cota - Negros
CANDIDATO 20	20	Cota - Inst. Pública	
CANDIDATO 21	21	Não Cotista	
CANDIDATO 22	22	Cota - Inst. Pública	
CANDIDATO 23	23	Cota - Negros	Cota - Negros
CANDIDATO 24	24	Cota - Inst. Pública	
CANDIDATO 25	25	Não Cotista	
CANDIDATO 26	26	Cota - Negros	
CANDIDATO 27	27	Cota - Inst. Pública	
CANDIDATO 28	28	Cota - Inst. Pública	
CANDIDATO 29	29	Cota - Negros	
CANDIDATO 30	30	Cota - Inst. Pública	

1. Não se pode confundir inscrição com convocação. A convocação leva em conta o desempenho do candidato, logo ela é meritória, isto é, o primeiro aspecto a ser considerado é a classificação do candidato independentemente de sua inscrição.
2. A convocação se inicia com o Universal (na verdade, todos os inscritos), prosseguindo-se pela Escola Pública e os Negros de Escola Pública.
3. Após convocados os candidatos na condição de Universal, obedece-se à sequência necessariamente chamando Escola Pública ou Negro (é preciso lembrar que este é também Escola Pública).
4. Por fim, chega-se aos Negros (somente estes).
5. Na simulação acima, o Curso X oferece 10 vagas: 60% delas vão para o sistema universal (não cotistas e cotistas) e 40% estão reservados aos cotistas (20% para Escola Pública e 20% para Negros de Escola Pública).
6. Para a convocação, embora houvesse somente 2 vagas previstas para cotistas negros, foram convocados um total de 4, uma vez que 1 candidato negro entrou como Universal e um segundo entrou como Instituição Pública, tendo em vista que obtiveram classificação para tal.
7. Da mesma forma, mesmo havendo 2 vagas para Instituição Pública, foram convocados 3 candidatos que se inscreveram para esta opção, sendo 2 convocados nas vagas Universais e 1 como Instituição Pública. A segunda vaga de instituição pública foi ocupada por um cotista Negro, considerando que os Negros concorrem também às vagas de Instituição Pública, assim como às vagas Universais como se pode concluir do exemplo.

RESULTADOS

- A publicação oficial do resultado da Prova Antecipada de Habilidade Específica do curso de Música será feita no dia **12 de novembro de 2015**, às 17h.
- A publicação oficial do resultado da Primeira Fase do Vestibular 2016 será feita no dia **17 de dezembro de 2015**, às 17h.
- A publicação oficial do resultado da Segunda Fase do Vestibular 2016 será feita no dia **14 de março de 2016**, às 12h.

ATENÇÃO:

Para efeitos legais, somente serão válidas as listas publicadas pela COPS, no *site* www.cops.uel.br. A UEL não se responsabiliza pelas informações fornecidas por meio de outras publicações.

Estes resultados são válidos exclusivamente para o Processo Vestibular 2016.

CONVOCAÇÕES

As convocações serão feitas por editais com listas, em ordem alfabética, contendo o número de inscrição, o nome do candidato e o código do curso para o qual é convocado. As listas serão divulgadas no *site* www.cops.uel.br, conforme Calendário do Processo Seletivo Vestibular 2016.

MATRÍCULAS

Após a divulgação dos resultados, terão início as convocações e as MATRÍCULAS para o preenchimento das vagas disponíveis em todos os cursos, respeitados rigorosamente as datas e horários previstos no Calendário deste Manual.

Documentos necessários para a matrícula definitiva:

a) Requerimento para Pré-Matrícula, devidamente assinado, emitido após efetivação da pré-matrícula;

b) comprovante de registro e encaminhamento de documentos, devidamente assinados, emitido após efetivação da pré-matrícula;

c) Termo de Compromisso obrigatório para os candidatos autodeclarantes negros, oriundos de instituições públicas brasileiras de ensino, devidamente assinado (somente para estes candidatos), emitido após efetivação da pré-matrícula;

d) 2 (duas) cópias legíveis da Certidão de Nascimento ou Casamento (sem tarja nem dobras);

e) 2 (duas) cópias legíveis da Cédula de Identidade Civil (RG) ou da Carteira de Identidade de Estrangeiro, frente e verso (como o original), em uma única peça;

f) 1 (uma) cópia legível do CPF próprio;

g) 1 (uma) cópia legível do comprovante de voto da última eleição para maiores de 18 anos;

h) 1 (uma) cópia legível do documento militar, para maiores de 18 anos (sexo masculino), frente e verso (como o original), em uma única peça;

i) 2 (duas) cópias legíveis, autenticadas em cartório, do Histórico Escolar com o Certificado de Conclusão de Ensino Médio completo;

j) 2 (duas) cópias legíveis, autenticadas em cartório, dos documentos inerentes à Revalidação de Estudos realizados no Exterior: Histórico Escolar do Exterior, Tradução Juramentada e Certificado de Revalidação (somente aos candidatos que cursaram no exterior);

k) 1 (uma) cópia, autenticada em cartório, do Histórico Escolar do Ensino Fundamental (de 5ª série/6º ano a 8ª série/9º ano) para os candidatos que optaram pelo sistema de cotas;

l) se o requerimento para a Pré-Matrícula, o comprovante de registro e o encaminhamento de documentos forem assinados por um procurador, deverá ser encaminhado o original da procuração, com firma reconhecida;

m) 1 (uma) foto 3 x 4, recente, para a identificação estudantil.

Observações Importantes:

- É importante providenciar os documentos com antecedência, ou seja, até o período destinado à pré-matrícula.
- O candidato convocado deverá realizar o processo de pré-matrícula no endereço eletrônico www.uel.br/portaldoestudante.
- Os candidatos deverão encaminhar à Prograd, via SEDEX, os documentos para efetivar a Matrícula Definitiva, obedecendo ao calendário das convocações.
- Após o envio da documentação, o candidato deverá informar, no *link* da pré-matrícula, o código de rastreamento do SEDEX enviado.
- O candidato convocado pelo sistema de cotas para negros oriundos de Instituições Públicas Brasileiras de Ensino passará por uma comissão, antes de ter sua matrícula homologada.
- As cópias dos documentos necessários para a matrícula deverão ser legíveis (frente e verso) e estar em uma única peça (como o original).
- Os originais dos documentos de Ensino Fundamental ou Médio ou equivalente poderão ser solicitados, a qualquer momento, pela Prograd.
- A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) não fará autenticação de documentos.

- O portador de Diploma de Ensino Médio (Técnico) ou Superior devidamente registrado fica dispensado do item "i", desde que não optante pelo sistema de cotas.
- O estudante que cursou o Ensino Médio ou parte dele no exterior deverá ter seus estudos revalidados até o ato da pré-matrícula.

Pré-matrícula

- O processo de pré-matrícula estará descrito no *site* **www.uel.br/portaldoestudante**, no *link* Portal do Estudante de Graduação, conforme convocações.
- **A não efetivação da pré-matrícula implicará a exclusão do convocado do Processo Seletivo Vestibular.**

Confirmação de matrícula

O estudante deverá comparecer à Prograd para confirmar matrícula durante os 5 (cinco) primeiros dias corridos do início do período letivo de aulas (Art. 40 do Regimento Geral da UEL).

Cancelamento de matrícula

a) O cancelamento de matrícula poderá ser requerido, na Prograd, pelo próprio estudante ou seu procurador habilitado, ou por meio de requerimento próprio, anexado o comprovante de matrícula. O requerimento deverá ser postado à Divisão de Matrícula e Documentações da Pró-Reitoria de Graduação, Caixa Postal 10.011, Londrina/PR, CEP 86057-970.

b) Será cancelada a matrícula do candidato que:

- não efetivar sua pré-matrícula no período estabelecido no Calendário de Convocações e em edital específico para cada convocação;
- não atender ao disposto no Art. 90 da Resolução CEPE nº 027/2015, que estabelece as normas para o Processo Seletivo Vestibular 2016;
- não encaminhar a documentação conforme calendário constante deste Manual;
- não apresentar documentação exigida neste Manual.
- não confirmar matrícula durante os 5 (cinco) primeiros dias corridos do início do período letivo de aulas;

Matrículas simultâneas

De acordo com o regimento geral da UEL, Art. 39, fica estabelecido o impedimento de matrículas simultâneas em 2 (dois) ou mais cursos regulares de graduação na UEL, em outra Instituição Pública de Ensino Superior Brasileira ou ser beneficiário do PROUNI.

O candidato classificado que já estiver matriculado em outro curso na UEL, ao efetivar a sua matrícula, deverá efetuar o cancelamento de matrícula do outro curso. Caso o estudante não efetue o devido cancelamento, terá sua matrícula anterior cancelada automaticamente.

Trancamento de matrícula

O trancamento de matrícula não poderá ocorrer na 1ª série/período do curso, salvo por motivo de saúde devidamente justificado e atestado por médico conforme Resolução CEPE nº 133/2006, disponível no *site* www.uel.br/prograd.

Aproveitamento de estudos

O requerimento de aproveitamento de estudos de disciplinas já cursadas em Instituição de Ensino Superior, mediante recolhimento do preço público estipulado, deverá ser protocolado pelo estudante ou por procurador devidamente habilitado a partir de sua pré-matrícula até a última semana antes do início do semestre/ano letivo, na PROGRAD, no horário das 8h às 11h30min e das 14h às 17h, apresentando os seguintes documentos:

a) Para disciplinas cursadas em outras instituições:

- Cópia autenticada do Histórico Escolar em que conste o aproveitamento e a carga horária de cada disciplina cursada;
- Indicação dos critérios de avaliação e, sobretudo, dos valores atribuídos para aprovação, por disciplina;
- Certidão ou indicação do número do Decreto ou da Portaria Ministerial de autorização ou de reconhecimento da Instituição de Ensino Superior e do curso;
- Fotocópia dos programas das disciplinas cursadas com aproveitamento, devidamente autenticada pela Instituição de ensino Superior.

b) Para disciplinas cursadas na Universidade Estadual de Londrina:

- Último Histórico Escolar acumulado.

6 PROGRAMA DAS DISCIPLINAS

ARTES

A Arte é uma das manifestações culturais mais antigas da humanidade. Suas origens se confundem com o estabelecimento de várias e diversificadas culturas ocidentais e orientais, sendo que, na atualidade, é impossível dissociar a arte da vida, bem como ignorar o papel vital que a Arte exerce na vida contemporânea.

No intuito de valorizar e estimular o saber desta área de conhecimento no contexto de ensino atual, de verificar o nível de domínio apresentado pelos candidatos e de servir como referência para o aprimoramento de seus cursos, os conteúdos de Artes são avaliados em conjunto com os demais conhecimentos requeridos pelo processo seletivo vestibular.

Ao longo de sua história, o ensino de Artes foi instaurado dentro de diferentes tendências pedagógicas e, desde 1996, tornou-se componente curricular obrigatório nos diversos níveis da Educação Básica, contemplando a arte em seu contexto mais amplo e entendendo-a não mais como uma atividade curricular, mas sim como campo de conhecimento e atuação específicos, integrados à base de formação cultural do indivíduo e do cidadão como um todo. Portanto, as questões que tomam a Arte como referência propõem focá-la em suas diferentes modalidades expressivas e nos seus diferentes contextos, quer seja da sua produção, da sua apreciação, de seu estudo e sua difusão, sem perder de vista sua inserção sociocultural na relação com os outros campos de conhecimento, tanto na sua parte geral, quanto na específica.

Espera-se que os candidatos relacionem dados, fatos e eventos, compreendendo as interações sociais e culturais, estabelecendo conexão entre seu contexto vivencial e o conhecimento obtido no seu percurso escolar. Para tanto, os candidatos serão avaliados de acordo com a sua:

- Visão sobre a relação das manifestações artísticas com o contexto, avaliando suas origens estéticas, suas raízes étnicas, suas funções sociais e a abrangência de sua dimensão histórica.
- Análise e reflexão das manifestações artísticas por meio dos diferentes processos instituídos no contexto das teorias que observam suas relações com a História da Arte e com os diferentes processos;
- Compreensão das manifestações artísticas em suas diferentes modalidades expressivas no contexto das Artes Visuais, Teatro, Dança e Música.

Conteúdo

1) Relação entre Arte, vida e cotidiano;

2) O campo expandido na Arte;

3) A relação espectador/objeto de arte na contemporaneidade.

A partir destes três tópicos, o candidato deverá compreender: o conceito de arte e suas distintas abordagens na História; as poéticas artísticas e interações entre linguagens (sonora, cênica, visual, dança), seus modos construtivos, produtores e espectadores; o objeto artístico, o patrimônio e as tradições populares enquanto fatos culturais construídos historicamente.

BIOLOGIA

A Biologia reúne uma diversidade de conhecimentos que procuram explicar a vida como fenômeno, buscando respostas para a origem e evolução dos diferentes organismos, levando em conta toda a sua organização, funcionamento e interações bióticas e abióticas. Compreender a complexidade dessas interações é essencial para entender a forma pela qual o ser humano se relaciona com a natureza e as transformações que nela promove. Ao mesmo tempo, essa ciência pode favorecer o desenvolvimento de modos de pensar e agir que permitam aos indivíduos situar-se no mundo e dele participarem de modo consciente e consequente. Desta maneira, espera-se dos candidatos domínio da linguagem científica e suas representações, e que sejam capazes de investigar e compreender a natureza viva, seus fenômenos, componentes e interações, e de contextualizar socioculturalmente os conhecimentos científicos.

Para isso, é preciso que o candidato saiba, dentro de cada um dos conteúdos:

- organização dos seres vivos: identificar e relacionar ideias sobre o surgimento da vida; caracterizar os primeiros sistemas vivos e os organismos atuais; utilizar critérios científicos para realizar a classificação dos animais e vegetais;
- mecanismos biológicos: conhecer os processos celulares e os fenômenos físicos e químicos neles envolvidos; reconhecer os processos de divisão celular para a manutenção dos seres vivos; identificar componentes celulares relacionando-os à forma, função e ocorrência em células animais e vegetais; caracterizar as funções vitais básicas, realizadas por diferentes estruturas, órgãos e sistemas, bem como reconhecer as características dos organismos que permitem sua adaptação aos diferentes ambientes;
- biodiversidade: compreender os conceitos de variabilidade genética e de biodiversidade; conhecer as relações ecológicas estabelecidas entre os seres vivos e o ambiente; compreender como se originam as características e os mecanismos biológicos; compreender as teorias científicas sobre a evolução das espécies; reconhecer a importância ecológica, evolutiva e econômica dos seres vivos e os aspectos éticos e ecológicos relacionados à exploração econômica de espécies;
- hereditariedade e manipulação gênica: conhecer a estrutura molecular do material genético, suas funções e expressões; compreender os mecanismos de hereditariedade e conceitos relacionados; reconhecer o desenvolvimento científico da Genética e da Biologia Molecular, das tecnologias de manipulação do DNA e de clonagem, bem como aspectos éticos envolvidos na produção e aplicação do conhecimento científico e tecnológico nestas áreas.

Conteúdo

I. Biologia Celular

Níveis de organização dos seres vivos. Bioquímica celular. Sistema de membranas e funções. Características morfológicas e fisiológicas das organelas e do núcleo. Metabolismo energético da célula. Divisão celular.

II. Embriologia Humana

Fases embrionárias. Anexos embrionários. Placenta.

III. Genética e Evolução

Conceitos (gene, loco, alelo, genótipo, fenótipo, homozigose e heterozigose). Leis de Mendel e suas extensões (dominância completa, dominância incompleta, codominância, alelismo múltiplo, ligação gênica e interação gênica). Equilíbrio de Hardy-Weinberg. Estrutura e duplicação do DNA, transcrição e tradução. Heranças genéticas. Manipulação gênica (engenharia genética, transgenia, clonagem). Teorias de evolução das espécies (Lamarckismo, Darwinismo, Teoria Sintética da Evolução).

IV. Diversidade dos Seres Vivos

Classificação e características morfológicas, fisiológicas e evolutivas dos grupos de seres vivos: Monera, Protista, Fungi, Plantae, Animalia.

V. Ecologia

Conceitos básicos (biosfera, ecossistema, comunidade, população, habitat, nicho ecológico). Sucessão ecológica. Componentes do ecossistema. Tipos e características dos biomas. Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas. Equilíbrio ecológico. Desequilíbrios ambientais (poluição, efeito estufa, diminuição da camada de ozônio, aquecimento global, bioinvasão etc.).

FILOSOFIA

Esta proposta incorpora um rol de conteúdos que faz referência à História da Filosofia e às suas principais temáticas: Mito-Filosofia, Lógica-Epistemologia, Metafísica, Ética, Política e Estética.

O nível de exigência desta proposta pressupõe o papel formativo específico da Filosofia no Ensino Médio, o qual se volta, primariamente, para a tarefa de fazer o educando alcançar uma competência discursivo-filosófica, à medida que este, através da leitura, da argumentação e da escrita, constrói e exercita a capacidade de problematização, apropriando-se reflexivamente do conteúdo de textos filosóficos e textos de outras estruturas.

Dessa forma, o desenvolvimento das condições necessárias para a aquisição de uma competência crítico-reflexiva adequada ao nível de formação intelectual dos estudantes do Ensino Médio não se produz no vazio, mas exige que estes tenham uma aproximação concreta com conteúdos propriamente filosóficos. Por isso, é imprescindível que os estudantes se familiarizem com o universo específico em que a atividade filosófica se desenvolve, que se apropriem de um quadro referencial a partir dos conceitos, temas, problemas e métodos elaborados a partir da própria tradição filosófica.

Portanto, para responder a esses conteúdos, é necessário que o estudante saiba:

- ler textos filosóficos de modo significativo, a partir do desenvolvimento da capacidade de: análise, interpretação e reconstrução racional do texto e de sua crítica;
- ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros;
- elaborar, por escrito, o que foi apropriado de modo reflexivo;
- debater, tomando posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição face a argumentos mais consistentes;
- articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas Ciências Naturais e Humanas, nas Artes e em outras produções culturais;
- contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico, o entorno sociopolítico, histórico e cultural, o horizonte da sociedade científico-tecnológica.

Conteúdo

Tema Introdutório Básico

A passagem do Mito para o Logos no surgimento da Filosofia.

1º Eixo Temático: Problemas Políticos e Éticos na Filosofia

- Problema político: Estado, sociedade e poder.
- Questões de referência: a questão da democracia; a questão da constituição da cidadania; a questão do jusnaturalismo e contratualismo; a questão do poder.
- Autores de referência: Aristóteles, Hobbes, Locke, Rousseau, Maquiavel e Habermas.
- Problema ético: Liberdade, emancipação e dever.
- Questões de referência: a questão da justiça; a questão da liberdade e autonomia.
- Autores de referência: Platão, Aristóteles, Rousseau, Kant, Spinoza e Habermas.

2º Eixo Temático: Problemas Epistemológicos na Filosofia

- O problema da ciência, conhecimento e método na Filosofia.
- Questões de referência: a questão da sensibilidade, razão e verdade; a questão do método; a questão da ciência e a crítica ao positivismo.
- Autores de referência: Platão, Aristóteles, Descartes, Hume, Galileu, Francis Bacon, Kant e Popper.
- O problema da relação entre ciência e técnica: a racionalidade instrumental.
- Autores de referência: Adorno, Horkheimer, Habermas.

3º Eixo Temático: Problemas Estéticos na Filosofia

- O problema do belo e da experiência estética.
- Questão de referência: a questão da mímesis.
- Autores de referência: Platão e Aristóteles.
- O problema da relação da arte com a sociedade: a Indústria Cultural e a cultura de massa.
- Questões de referência: a questão da reprodutibilidade técnica da arte; a questão da arte e da Indústria Cultural.
- Autores de referência: Adorno e Benjamin.

FÍSICA

O programa de Física abrange basicamente os conhecimentos relativos à Física Clássica. Diante das tendências atuais, é importante que, na Educação Básica, sejam realizadas atualizações dos conteúdos da Física apontando para questões contemporâneas e articulações com outras áreas do saber científico. Por isso, faz parte do programa o tópico: Física, Cosmos e Vida.

Espera-se, pois, que o candidato saiba:

- ler e interpretar textos científicos;
- compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos;
- utilizar linguagem física adequada à apresentação do conhecimento físico;
- desenvolver modelos explicativos de situações do mundo vivencial;
- compreender e utilizar a Física como elemento de interpretação e intervenção na natureza;
- associar os conhecimentos da Física com a tecnologia do sistema produtivo;
- reconhecer a Física como construção humana e de suas relações com o contexto cultural, social, político e econômico.

Conteúdo

I. Mecânica

Descrição dos movimentos: unidimensional, circular, parabólico, harmônico simples. Dinâmica do movimento: princípio da inércia (1ª Lei de Newton), movimento sob a ação de uma força (2ª Lei de Newton), princípio da ação e reação (3ª Lei de Newton). Quantidade de movimento: momento linear, conservação do momento linear, impulso de uma força, colisões, momento angular, conservação do momento angular, torque. Equilíbrio estático: forças em equilíbrio, torques em equilíbrio. Conservação da energia: trabalho e energia, energia cinética e potencial, forças conservativas e não conservativas, potência. Gravitação: lei da gravitação universal.

II. Fluidos e Termodinâmica

Estados físicos da matéria: mudança de estado físico da matéria; curvas de mudança de estado (o ponto triplo e o ponto crítico), expansão térmica da matéria, expansão anômala da água, o ciclo da água. Propriedades gerais de fluidos: princípio de Arquimedes, equação de Bernoulli. Termodinâmica: trabalho e calor, temperatura, o gás perfeito, os princípios da termodinâmica, tempo e temperatura e entropia.

III. Eletricidade e Magnetismo

Eletrostática: carga elétrica, conservação e quantização; Lei de Coulomb; o campo eletrostático; condutores e isolantes; o potencial eletrostático; energia armazenada em um campo eletrostático. Corrente elétrica: resistência e resistividade; conservação da energia e força eletromotriz; condutores ôhmicos e não ôhmicos; capacitores e armazenamento de energia. Campo magnético: campos magnéticos de correntes e ímãs; a força magnética sobre cargas elétricas em movimento; noções sobre propriedades magnéticas da matéria; o fluxo magnético e a lei de Faraday; correntes induzidas; o galvanômetro, o potenciômetro e os instrumentos de medidas elétricas.

IV. Óptica e Ondas

Reflexão da luz: raios de luz, luz e penumbra; a lei da reflexão; espelhos planos e esféricos; imagens reais e virtuais. Refração e dispersão da luz: composição da luz, luz monocromática, a velocidade da luz e o espectro eletromagnético; a refração da luz, o índice de refração e sua dependência com o comprimento de onda; a lei de Snell; prismas e dispersão da luz; lâminas de faces paralelas, lentes e instrumentos ópticos. Ondulatória: velocidade, frequência e comprimento de onda; ondas transversais, longitudinais, polarizadas e não polarizadas; fase de uma onda, solução harmônica para a propagação de ondas, superposição de ondas, interferência e ondas estacionárias; modos normais de vibração e o fenômeno da ressonância; reflexão e refração de ondas; som, infrassom e ultrassom; fontes sonoras: cordas, membranas e tubos vibrantes; altura, intensidade e timbre de ondas sonoras; o fenômeno da difração; o caráter ondulatório da luz e a luz como uma onda eletromagnética; os efeitos Doppler do som e da luz.

V. Física, Cosmos e Vida

Ideias sobre o universo, sua origem e evolução: modelos de matéria, transformações dos materiais e radioatividade; espectro de energia emitida por materiais; o espectro das estrelas. Radiações: aplicações das radiações na indústria, na agricultura, na Biologia e na Medicina; proteção radiológica; efeitos biológicos da radiação. Fontes convencionais e não convencionais de energia: universalidade das leis físicas.

GEOGRAFIA

Conhecer os conteúdos de ensino institucionalizados, demonstrando compreensão sobre a lógica da constituição das diferentes territorialidades e da diversidade teórico-conceitual em diferentes escalas, primando pela relação sociedade-natureza, a partir dos conteúdos.

Conteúdo

I. A apropriação e exploração dos diferentes elementos da natureza, a partir de conceitos básicos relativos a:

gênese e transformação do relevo; domínios morfoclimáticos; dinâmica das bacias hidrográficas e sua utilização; características, dinâmicas e interações climáticas; distribuição dos diferentes tipos de vegetação, apropriações e consequências; impactos ambientais e suas implicações no mundo moderno.

II. Os processos sociais e culturais e suas expressões territoriais

Atividades econômicas e dinâmicas populacionais. Urbanização. Industrialização. Produção de conhecimentos, transformações tecnológicas e o mundo do trabalho. Diversidade sociocultural e sua manifestação no espaço geográfico. Transformações do espaço agrário. Movimentos sociais.

III. A dimensão política do espaço geográfico

A constituição dos blocos de poder e as transformações territoriais. Regionalização do espaço mundial. Redes de circulação. Desigualdades regionais.

IV. A leitura de diferentes linguagens e a produção de conhecimentos geográficos

Análise e interpretação de mapas, plantas, croquis, gráficos, diagramas, cartogramas, quadros, tabelas, fotografias, charges, tirinhas, histórias em quadrinhos, trechos de poemas, de letras de músicas e de literatura.

HISTÓRIA

A apresentação deste programa constitui-se na adequação do Processo Seletivo Vestibular da UEL às exigências formativas do leitor competente preconizado pelas Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Estado do Paraná.

Neste sentido, sai de cena a valorização da habilidade em memorizar datas, fatos e nomes. O que se pretende é avaliar a capacidade do candidato de discutir conceitos e analisar o contexto das transformações sociais resultantes não mais da ação de indivíduos isolados, mas da atuação de grupos sociais. Tal procedimento analítico será estimulado pela interpretação dos textos, documentos, mapas e iconografia que situam e constroem o conhecimento histórico. Para tanto, cumpre superar, na elaboração das questões, a distinção arbitrária da História no tempo e no espaço, apontando para um tratamento articulado entre conteúdos que se apresentam como essenciais à compreensão da trajetória humana.

Não obstante, entende-se que as modificações mencionadas têm como limite o amadurecimento da sua incorporação pelo sistema de ensino. Além disso, enquanto elaboração dinâmica, que será mais bem definida na sua implementação, destaca-se a necessidade da manutenção de determinados temas e abordagens históricas negligenciadas por algumas propostas de reformulação.

Espera-se, pois, que o candidato saiba:

- criticar, analisar e interpretar fontes documentais distintas, identificando a diversidade presente nas diferentes linguagens e contextos da sua produção;
- identificar as diversas concepções de tempo, memória e cultura como construções sociais e históricas, situando as relações entre permanências e transformações;
- reconhecer a articulação entre a História e a construção das identidades sociais;
- situar temas e problemas da atualidade à luz do conhecimento historiográfico.

Conteúdo

I. O Mundo na Antiguidade

Constituição e desenvolvimento da pólis grega. Roma republicana e imperial. Desestruturação do Mundo Romano. Antiguidade oriental.

II. Mundo Ocidental Durante o Medievo

A sociedade feudal europeia. Desestruturação do feudalismo. Transição do feudalismo ao capitalismo.

III. Mundo na Modernidade

A cultura e a ciência. A formação dos Estados e a expansão comercial e colonial europeia. A conquista e a colonização da América e do Brasil. O pensamento iluminista e as revoluções burguesas. A Revolução Industrial: aspectos culturais, sociais e econômicos. A escravidão e demais formas de trabalho compulsório no Brasil e na América. A crise do Sistema Colonial e a formação dos Estados na América anglo-hispânica e no Brasil.

IV. O Mundo Contemporâneo

A consolidação do capitalismo: dominação, conflitos e resistências. Os impasses sociais do século XX: guerras, revoluções, totalitarismos, populismos e autoritarismos. Culturas de massa e vanguardas artísticas: as relações entre o erudito e o popular. Brasil contemporâneo: os dilemas nacionais no pós-64. Globalização, neoliberalismos, a questão ambiental e a sociedade do conhecimento. A exclusão na contemporaneidade: etnias, nacionalismos, religiões e sexualidades.

V. Teoria da História

Conceitos de História e Historiografia. Tempo e espaço. História e memória.

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS (Inglês, Espanhol e Francês)

A avaliação de Línguas Estrangeiras visa aferir a capacidade de leitura do candidato. Esta avaliação está centrada não só na função da Língua Estrangeira como instrumento de acesso às informações, mas também em seu papel educacional, cujo valor reside na possibilidade de compreensão crítica do contexto social e histórico e das relações entre língua, cultura, contextos e ideologias. As questões serão elaboradas a partir de textos pertencentes a gêneros variados de diferentes esferas sociais e meios de circulação. Espera-se que o candidato mobilize conhecimentos linguísticos, textuais, discursivos e de mundo para realizar a leitura de modo satisfatório.

Os candidatos serão avaliados em sua capacidade de:

- localizar e interpretar informações em um texto;
- sintetizar a ideia principal de um texto;
- distinguir ideia principal de detalhes;
- fazer inferências lógicas;
- compreender a organização textual;
- estabelecer relações entre diferentes partes do texto;
- identificar, distinguir e interpretar recursos e segmentos do texto que sustentam a argumentação;
- conjugar a leitura de texto verbal e não verbal;
- identificar conteúdo, sequência de eventos e procedimentos;
- identificar ideias no texto e relações entre elas, como, por exemplo, probabilidade, solução, causa e efeito;
- identificar, distinguir e comparar fatos, evidências, opiniões, implicações, definições e hipóteses;
- chegar a conclusões relacionando argumentos à ideia principal;
- relacionar a situação de produção de um texto com seus possíveis sentidos;
- reconhecer relações ou contradições entre textos;
- explicar possíveis leituras ou interpretações de um texto;
- perceber subentendidos, ironias e jogos de palavras;
- reconhecer pressupostos, valores e crenças subjacentes ao texto;
- analisar a presença ou a omissão de informações e pontos de vista.

LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA e REDAÇÃO

Segundo as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEMs) voltadas aos conhecimentos de Língua Portuguesa e de Literatura, o Ensino Médio é o período de consolidação e de aprofundamento de muitos dos conhecimentos construídos ao longo do Ensino Fundamental.

Assim, as ações realizadas na disciplina Língua Portuguesa devem propiciar ao aluno o refinamento de habilidades de leitura e de escrita, de fala e de escuta. Isso implica tanto a ampliação contínua de saberes relativos à configuração, ao funcionamento e à circulação dos textos quanto ao desenvolvimento da capacidade de reflexão sistemática sobre a língua e a linguagem.

O texto deve ser o ponto de partida e de chegada assim como deve ser visto na sua totalidade. Entender os usos da língua significa considerar os recursos e os arranjos pelos quais se constrói um texto num dado contexto. Nesse sentido, as múltiplas dimensões do texto devem ser consideradas: a dimensão linguística (recursos fonológicos, morfológicos, sintáticos e lexicais), a textual (configuração do texto em gêneros e sequências), a sociopragmática e discursiva (interlocutores e seus papéis sociais, suas motivações e propósitos na interação; restrições da situação, momento social e histórico) e a cognitivo-conceitual (conhecimentos sobre o mundo). Estudar os fatores que concorrem para a textualização é uma atividade que extrapola o espaço da materialidade textual, mas, inegavelmente, nela se ampara.

Para as Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Estado do Paraná, o texto ocupa lugar de destaque: ele é a única forma de se usar a língua. Ao falarmos ou escrevermos, ao lermos ou escutarmos, sempre o fazemos por meio de textos, e não de palavras soltas, desconexas. Nesse sentido, a gramática é parte integrante do texto, e este é constitutivo da atividade de linguagem. Tudo o que deve nos interessar no estudo da língua culmina com a exploração das atividades textuais e discursivas. É por meio das atividades de compreensão e produção de textos que o sujeito desenvolve uma relação íntima com a leitura (escrita), fala de si mesmo e do mundo que o rodeia, o que viabiliza nova significação para seus processos subjetivos.

As OCEMs determinam que as práticas de linguagem sejam a produção e a recepção de textos: as atividades de produção oral e escrita, de leitura e escuta de textos, de retextualização e de reflexão sobre textos.

Em relação aos eixos organizadores das atividades de análise de Língua Portuguesa no Ensino Médio, temos:

- os elementos pragmáticos (papéis sociais e comunicativos dos interlocutores, relações entre esses, propósito discursivo, função sociocomunicativa dos gêneros, aspectos da dimensão espaço-temporal em que se produz o texto);
- as estratégias textualizadoras (uso dos recursos linguísticos em relação ao contexto em que o texto é construído; uso de recursos linguísticos em processo de coesão textual; modos de organização da composição textual – sequências textuais; organização da macroestrutura semântica, articulação entre as ideias/proposições; organização e progressão temática);
- os mecanismos enunciativos (formas de agenciamento de diferentes pontos de vista na textualização, uso dos elementos de modalização);
- a intertextualidade (estudo de diferentes relações intertextuais);
- as ações de escrita (ortografia e acentuação, construção e reformulação de segmentos textuais, função e uso da topografia do texto e de elementos tipográficos essenciais à produção de sentidos).

LÍNGUA PORTUGUESA

- **Leitura**

A leitura, como processo interativo entre autor/texto e leitor, pretende formar um cidadão-leitor apto para a construção de sentidos dos textos que circulam na sociedade a que pertence. Para isso, exigem-se do candidato conhecimentos teóricos e práticos sobre:

a) implícitos;

b) intertextualidade;

c) conhecimento prévio;

d) coesão e coerência textuais;

e) paráfrase e paródia;

f) polifonia (enunciador, locutor, destinatário);

g) imagens (mapa, gráfico, infográfico, charge, tira, cartum, fotografia, pintura etc.);

h) contexto de produção do texto;

i) seleção lexical;

j) polissemia e ambiguidade.

- **Análise Linguística**

A análise linguística consiste em um conjunto de práticas que inclui, além dos tópicos tradicionais da gramática, a observação aos recursos coesão e coerência textuais, a adequação do texto aos objetivos pretendidos, a análise dos recursos expressivos utilizados e a organização e inclusão de informações.

O texto deixa, pois, de ser pretexto para se estudar a nomenclatura gramatical, e a sua construção passa a ser objeto de ensino. O estudo da língua apoiado no texto implica verificar como os elementos verbais e os extraverbais atuam na construção de sentido do texto.

A prática de análise linguística pode incluir: a morfologia, a sintaxe, a semântica, a estilística; as variedades linguísticas; as relações/diferenças entre língua oral e língua escrita (nível fonológico-ortográfico, nível textual-discursivo). Trata-se também da reflexão sobre a organização do texto escrito/falado e sobre os recursos linguísticos e seus efeitos de sentido nos textos. Podem ser observados ainda: recursos gráficos e efeitos de uso; a pontuação como recurso sintático e estilístico; o efeito do uso de certas expressões modalizadoras; a associação semântica entre as palavras de um texto e seus efeitos para a coesão e coerência pretendidas; o papel de certas classes gramaticais no texto: conjunções, preposições e advérbios na conexão dos sentidos; o papel sintático e estilístico dos pronomes; o valor sintático e estilístico dos modos e tempos verbais; os procedimentos de concordância verbal e nominal; a regência verbal e a nominal; o fenômeno da crase; a ortografia; a coor-denação e a subordinação e seu papel na língua em uso; as figuras de linguagem; sentido literal e sentido figurado; os tipos de discurso (direto, indireto e indireto livre); os processos de formação de palavras; os processos de adjetivação e nomeação; a sinonímia, a antonímia, a homonímia, a paronímia, entre outros.

LITERATURA

Espera-se que o candidato considere o texto literário como prática que estimula o exercício da sensibilidade, da liberdade e do amadurecimento crítico através do convívio com a representação de experiências humanas plurais.

O candidato deverá ser capaz de analisar recursos expressivos da linguagem literária em produções canônicas e não canônicas, demonstrando identificação com procedimentos diversos do discurso literário.

Será dada ênfase à experiência literária entendida como o contato efetivo com o texto que proporcionará ao leitor seu "aprimoramento como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento do humanismo, da autonomia intelectual e do pensamento crítico".

É preciso ainda que se reflita sobre a obra literária como produção que se articula com outros textos e contextos históricos e literários e que se relaciona com orientações estéticas e ideológicas cultivadas ao longo dos estilos de época.

Assim, a literatura constitui relevante matéria para a avaliação do vestibulando que deverá comprovar seus conhecimentos das práticas literárias e sua capacidade de compreensão de textos literários tendo como ponto de partida a lista de livros a seguir:

1. Papéis avulsos – Machado de Assis
2. O Planalto e a Estepe – Pepetela
3. Bagagem – Adélia Prado
4. O pagador de promessas – Dias Gomes
5. Doze reis e a moça no labirinto do vento* – Marina Colasanti
6. A máquina de madeira – Miguel Sanches Neto
7. Toda Poesia – Paulo Leminski
8. Eurico, o Presbítero – Alexandre Herculano
9. A traição das elegantes *ou* 200 crônicas escolhidas – as melhores de Rubem Braga* – Rubem Braga
10. O cabeleira – Franklin Távora

* Obras alteradas. Ver Notas de Esclarecimento

REDAÇÃO

A parte de Redação consistirá de 2 (dois), 3 (três) ou 4 (quatro) textos a serem produzidos conforme as instruções dadas, inclusive quanto à sua extensão. O candidato deverá ler atentamente o enunciado e os textos que servirão de base para a sua resposta.

Os textos/respostas deverão ser escritos em prosa e de acordo com a norma padrão do português brasileiro, salvo se o enunciado da questão propuser algo específico. O candidato poderá ser avaliado quanto às atividades de analisar, resumir, comentar, comparar, criticar, completar etc. um texto verbal ou não. Aspectos discursivos, textuais, estruturais e normativos deverão ser levados em conta.

MATEMÁTICA

As questões de Matemática procura identificar, nos candidatos, um conhecimento crítico e integrado da Matemática do Ensino Médio. Espera-se que os candidatos possuam capacidade para:

- ler, interpretar e utilizar representações matemáticas (tabelas, gráficos e expressões);
- transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para a linguagem simbólica (equações, gráficos, diagramas, fórmulas, tabelas) e vice-versa;
- procurar, selecionar e interpretar informações relevantes para a compreensão da situação-problema;
- selecionar e elaborar estratégias de resolução de problemas;
- elaborar e apresentar argumentos consistentes nas resoluções;
- utilizar os conceitos e métodos matemáticos em outras áreas do conhecimento.

Conteúdo

I. Conjuntos Numéricos

Números naturais e números inteiros: operações e propriedades, divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum, decomposição em fatores primos. Números racionais e noções elementares de números reais: operações e propriedades, ordem, valor absoluto e desigualdades. Razão, proporção, regra de três e porcentagem. Noções elementares de números complexos: operações simples.

II. Funções

Produto cartesiano. Relações e funções: domínio, contra-domínio, imagem e gráficos. Função injetora, sobrejetora e bijetora, composta e inversa. Função afim. Função quadrática: máximos e mínimos. Inequações de 1º e 2º graus. Função exponencial e função logarítmica. Equações exponenciais e logarítmicas.

III. Sequências Numéricas

Funções de variável discreta. Noção de sequência. Progressões aritméticas e geométricas. Noção de limite de uma sequência. Soma de uma série geométrica.

IV. Funções Polinomiais

Polinômios: conceito, grau, operações e propriedades fundamentais. Equações algébricas: definição, conceito de raiz, multiplicidade de raízes. Relações entre coeficientes e raízes.

V. Trigonometria

Ângulos: medidas. A trigonometria do triângulo retângulo. A trigonometria em um triângulo qualquer: lei dos senos e cossenos. Funções trigonométricas de em : periodicidade, propriedades e gráficos. Identidades trigonométricas.

VI. Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares

Matrizes: operações, propriedades e inversa de uma matriz. Sistemas lineares. Matriz associada a um sistema e escalonamento. Resolução e discussão de um sistema linear.

VII. Análise Combinatória

Princípios de contagem. Aplicação dos princípios de contagem no estudo de arranjos, permutações e combinações simples. Números binomiais. Binômio de Newton.

VIII. Probabilidades

Eventos. Conjunto universo. Conceituação de probabilidade. Eventos mutuamente exclusivos. Probabilidade da união e da interseção de dois ou mais eventos. Probabilidade condicional. Eventos independentes.

IX. Geometria Plana

Figura geométrica simples: reta, semirreta, segmento, ângulo plano, polígonos planos, circunferência e círculo. Congruência de figuras planas. Semelhança de triângulos. Relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculos. Áreas de polígonos, círculos, coroa e setor circular.

X. Geometria Espacial

Geometria de posição: incidência, posição relativa de retas, de retas e planos e de planos entre si. Paralelismo e perpendicularidade. Sólidos: poliedros e corpos redondos (cilindro, cone, esfera). Cálculo de áreas e volumes.

XI. Geometria Analítica

Coordenadas cartesianas na reta e no plano. Distância entre dois pontos. Equação da reta. Coeficiente angular. Interseção de retas, retas paralelas e perpendiculares. Distância de ponto à reta. Equação da circunferência. Posições relativas entre reta e circunferência.

QUÍMICA

O aprendizado da Química implica conhecimento e compreensão das transformações químicas, suas aplicações tecnológicas e implicações ambientais, sociais, políticas e econômicas, exigindo, por isso, o comprometimento com a cidadania e a ética, e, devido à sua natureza, necessita da interdisciplinaridade, notadamente com as áreas das ciências como Física, Biologia e Matemática.

Os conceitos e ferramentas da Química são aplicados na interpretação dinâmica e crítica do mundo e na resolução de situações-problema, exigindo criatividade, iniciativa e poder de concentração.

Conteúdo

I. Substâncias Puras e Misturas

Propriedades gerais e específicas. Processos usuais de purificação. Símbolos e fórmulas na representação de átomos e moléculas. Alotropia. Quantidade de matéria (Mol). Massas atômicas e massas moleculares. Número de Avogadro; massa molar. Número de átomos em uma molécula e fórmulas moleculares. Métodos de separação de misturas. Porcentagem, concentração de soluções e fração em quantidade de matéria.

II. Estudo Geral dos Gases Ideais

Pressão, volume, temperatura e quantidade de matéria (Leis dos gases ideais). Relação entre temperatura absoluta e energia cinética das moléculas. Atração e repulsão entre moléculas. Misturas gasosas: Lei de Dalton.

III. Estudo Geral dos Líquidos e Sólidos

Propriedades dos líquidos e sólidos. Pressão de vapor de um líquido puro e de uma solução. Relação entre pressão de vapor e temperatura. Tipos de solução em função do estado físico dos componentes. Soluções condutoras e não condutoras de eletricidade e a natureza da espécie química dissolvida. Propriedades coligativas. Coloides e suas propriedades.

IV. Estrutura de Átomos

Prótons, elétrons e nêutrons. Modelos atômicos. Níveis e subníveis de energia. Número atômico e número de massa. Isótopos, isóbaros e isótonos. Energia de ionização. Afinidade eletrônica. Eletronegatividade. Radioatividade, radioisótopos e meia vida. Equações nucleares. Emprego de radioisótopos.

V. Tabela Periódica

Posição dos elementos na Tabela Periódica em função de suas estruturas. Propriedades ao longo de períodos e famílias.

VI. Ligações Químicas

Ligação covalente, ligação iônica, Forças de Van der Waals e ponte de hidrogênio. Natureza da ligação e propriedades das substâncias. Configuração espacial e tipo de ligação. Polaridade e simetria molecular. Solvatação.

VII. Reações Químicas

Tipos de reações químicas. Balanceamento de reações químicas. Transformação da matéria e equações químicas. Princípio de conservação de átomos e de cargas nas reações químicas. Cálculos estequiométricos: leis ponderais e volumétricas das reações químicas. Fórmulas empíricas (mínimas) e fórmulas moleculares.

VIII. Termoquímica

Energia das reações químicas. Reações endotérmicas e exotérmicas. Aditividade dos calores de reação e Lei de Hess. Entalpia e entropia.

IX. Cinética Química

Reações químicas e colisões efetivas. Velocidade de reação e energia de ativação. Velocidade de reação e concentração dos reagentes (ordem da reação). Fatores que influem na velocidade da reação química.

X. Equilíbrio Químico: aspectos gerais

Sistema em equilíbrio. Constantes de equilíbrio. Sistemas com reações simultâneas. Princípio de Le Chatelier.

XI. Ácidos e Bases

Conceitos de Arrhenius, Bronsted e Lewis. Força de um ácido e de uma base. Reações entre ácidos e bases. pH de soluções eletrolíticas.

XII. Sistemas Heterogêneos

Solubilidade. Produto de solubilidade.

XIII. Oxidação e Redução

Reações de oxidação-redução. Aplicação da tabela de potenciais de oxidação e redução. Produção de energia elétrica (pilhas). Leis de Faraday de eletrólise. Eletrólise de soluções aquosas e de compostos fundidos.

XIV. Compostos de Carbono: aspectos gerais

Fórmulas moleculares, estruturais e de Lewis. Ligações simples, duplas e triplas de átomos de carbono e hibridação sp3, sp2 e sp. Ligações sigma e pi. Tipos de isomeria. Fontes naturais de compostos orgânicos: petróleo, madeira e carvão. Nomenclatura e propriedades de hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos, dos compostos halogenados, dos álcoois, dos aldeídos, das cetonas, dos ácidos carboxílicos e de seus derivados funcionais e das aminas. Reações de obtenção de hidrocarbonetos alifáticos, álcoois, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos e seus derivados funcionais. Noções sobre polímeros.

SOCIOLOGIA

A disciplina de Sociologia pretende avaliar a capacidade do candidato de compreender e analisar os fenômenos sociais, a partir das teorias sociais, políticas e antropológicas clássicas e contemporâneas, demonstrando, então, que é capaz de apreender a relação homem-natureza e suas implicações nas constituições das diferentes sociedades, bem como a relação indivíduo-sociedade, a partir das instituições sociais.

O candidato deverá demonstrar compreensão teórica da estrutura social, das desigualdades sociais, dos processos de mudanças sociais, da dinâmica política do Estado, da diversidade cultural, da indústria cultural e da ideologia, pois são temas/conceitos essenciais para a inserção do aluno, de forma autônoma, crítica e participativa nos processos atuais de mundialização, de intenso desenvolvimento tecnológico, de mudanças na produção (material e simbólica) e de aprofundamento das formas de exclusão social. As diferentes formas de desigualdades sociais são evidenciadas nas configurações de relações internacionais complexas, em que o Brasil se insere de modos que lhes impõem especificidades a serem analisadas e interpretadas.

Diante do exposto, espera-se dos egressos do Ensino Médio que consigam:

- produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas;
- construir possibilidades de estranhamento e desnaturalização do conteúdo e da forma da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, desvendando as visões de mundo presentes nas diferentes formas de "propaganda"/"marketing" como estratégias de persuasão dos indivíduos reduzidos à dimensão de consumidores, mesmo nos processos de definições do poder político, como, por exemplo, em processos de eleições para cargos do parlamento e do executivo;
- compreender as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, de modo a preservar o direito à diversidade, como princípio estético, político e ético, vislumbrando modos de intervenção

qualificada, através dos instrumentos das Ciências Sociais, nos conflitos e tensões do mundo atual;

- compreender as transformações no mundo do trabalho e os novos perfis de qualificações produzidos pelas mudanças na ordem econômica nacional e internacional;
- demonstrar capacidade de ler e escrever com autonomia intelectual, aproximando-se das diferentes formas de exercício da cidadania, do espaço público, dos processos de constituição de identidades políticas e sociais, como forma de amadurecimento afetivo e cognitivo, bem como relacionando-se a eles.

Conteúdo

I. O Conhecimento em Ciências Sociais: introdução ao estudo da sociedade Teoria e Método

A Revolução Industrial e o surgimento das Ciências Sociais. As principais correntes teóricas e as possibilidades de análise científica dos problemas sociais. As Ciências Sociais/Sociologia no Brasil.

II. Relação Homem Natureza: a questão do trabalho na perspectiva antropológica e sociológica

A relação entre o Homem e a Natureza nas várias sociedades da perspectiva do trabalho e da cultura. A questão ambiental e as diversas sociedades. A dinâmica rural e urbana. As várias formas de trabalho: escravo, servil e assalariada. As transformações recentes no mundo do trabalho.

III. Indivíduo, Identidade e Socialização

A questão da identidade nas várias sociedades. A emergência do indivíduo/individualidade e do individualismo. A diversidade do processo de socialização. A questão da família e da escola na formação do indivíduo.

IV. Estrutura e Estratificação Social As Desigualdades Sociais

A relação entre a estrutura social e a estratificação: as castas, os estamentos e as classes. As várias formas de desigualdade social e a diversidade das explicações teóricas.

V. Mudança Transformação Social Movimentos Sociais Direitos Cidadania

Mudança social e revolução: diferentes abordagens teóricas. Mudança tecnológica e mudança social. Movimentos sociais. Os direitos civis, políticos e sociais. Os direitos e a democracia. Os "novos" movimentos sociais contemporâneos.

VI. Política Estado Dominação e Poder

As sociedades sem Estado. As várias formas de poder e dominação. Surgimento e desenvolvimento do Estado Moderno. Poder e representação. Estado nacional no mundo contemporâneo.

VII. Cultura e Diversidade Cultural

Conceito antropológico de cultura e a compreensão do homem como totalidade. A unidade humana e a diversidade cultural. O Etnocentrismo e a diversidade étnica.

VIII. A Indústria Cultural e a Ideologia

Os meios de comunicação e a massificação/homogeneização cultural. O universo da propaganda. Os diversos sentidos de ideologia. Ideologia e classes sociais.

7 PROGRAMA DAS PROVAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS (PHE)

ARQUITETURA E URBANISMO

A Prova de Habilidades Específicas objetiva a prática do desenho como linguagem de expressão da forma. Pressupõe que cada indivíduo possui força criadora em potencial e domínio hábil e correto dos instrumentos de desenho como condição para desenvolver e concretizar uma síntese gráfica final.

Objetivando avaliar todas essas habilidades cognitivas, as questões percorrerão o campo programático desenvolvido na escola de Ensino Médio. Embora não se vá inquirir o candidato sobre problemas teóricos da Arquitetura, procurar-se-á verificar se este realmente incorporou à sua vivência básica a técnica do desenho como linguagem, onde cabem os problemas gerais de construção, invenção, criação e conceituação, habilidades que os alunos já devem trazer ao entrar no curso de Arquitetura e Urbanismo.

A prova consta de dois períodos:

Matutino:

Interpretação gráfica de um tema proposto através de um texto, figura ou objeto. O candidato deverá realizar um desenho de representação do tema proposto sobre o papel fornecido, utilizando exclusivamente grafite.

Material utilizado: lápis ou lapiseira, borracha e instrumentos para apontar.

Serão avaliados neste período:

- proporção correspondente ao tema proposto;
- volume e textura correspondente ao tema proposto;
- distribuição do desenho do tema dado na folha fornecida;
- uso adequado do material de representação.

Vespertino:

Exercícios básicos de composição figurativa ou abstrata que demonstrem compreensão do tema proposto sobre o papel fornecido, utilizando obrigatoriamente cores.

Material utilizado: lápis de cor, aquarela, guache, crayon, giz de cera e outros que não danifiquem a prova durante seu transporte e armazenamento.

Serão avaliados neste período:

- clareza e organização espacial correspondente ao tema proposto;
- uso adequado do material de representação;
- domínio de interpretação, equilíbrio, harmonia, proporção, simetria, contraste e escala, quando adequados ao tema proposto.

Observações:

a) A ausência de vínculo entre o tema proposto e o desenho elaborado bem como o não desenvolvimento da técnica solicitada em cada período da Prova trarão prejuízos à avaliação do candidato em ambos os casos.

b) Não será permitido o uso de instrumento de precisão, já que o traço do candidato é elemento importante na avaliação da habilidade de representação bidimensional e tridimensional.

c) Não será permitida a identificação do candidato nas provas (assinaturas, símbolos, pseudônimos etc.), implicando a sua eliminação.

d) É livre a utilização do suporte (papel) no sentido horizontal ou vertical.

ARTES VISUAIS, DESIGN DE MODA e DESIGN GRÁFICO

A Prova de Habilidades Específicas visa avaliar o candidato quanto à sua capacidade de apreender, desenvolver e articular os elementos da linguagem expressiva a partir das propostas apresentadas.

A prova consta de dois períodos:

Matutino:

O candidato deverá desenvolver questões sobre linguagem visual no suporte fornecido (papel), utilizando: materiais que não danifiquem a prova durante seu transporte e armazenamento no processo de avaliação; uso de cores (lápis de cor, aquarela, guache, marcador e outros). Será permitido o uso de instrumentos de precisão (régua, compasso, esquadro e outros).

Serão avaliados neste período:

- Desenvolvimento da proposta: o candidato deve demonstrar capacidade de articular o pensamento mediante as questões propostas;
- Capacidade de síntese visual: o candidato deve demonstrar clareza e organização espacial.

Vespertino:

O candidato deverá desenvolver um desenho de representação do(s) objeto(s) proposto(s) sobre o suporte fornecido (papel), exclusivamente em grafite. Não é permitido, nesta etapa, o uso de instrumentos de precisão.

Serão avaliados neste período:

- Proporção e perspectiva correspondentes ao(s) objeto(s) proposto(s);
- Volume e textura correspondentes ao(s) objeto(s) proposto(s);
- Organização espacial na execução do desenho.

Observações:

a) Não será permitida a identificação do candidato nas provas (assinaturas, pseudônimos etc.). A identificação poderá implicar a desclassificação do candidato.

b) No período vespertino, o papel poderá ser utilizado tanto na vertical como na horizontal, ficando a critério do candidato.

Referências Bibliográficas:

DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

GOMES FILHO, João. Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma. 6. ed. São Paulo: Escrituras, 2004.

MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LUPTON, Ellen. Novos fundamentos do design. São Paulo: Cosac e Naify, 2009.

BANKS, Adam; FRASER, Tom. O guia completo da cor. 2. ed. São Paulo: Senac, 2010.

CHING, Francis DK; STEVEN, Juroszek P. Design drawing. 2. ed. New Jersey: John Wiley and Sons, 2010.

OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

EDWARDS, Betty. Desenhando com o lado direito do cérebro. Rio de Janeiro: Ediouro, 2012.

WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MÚSICA

A Prova de Habilidades Específicas tem como objetivo avaliar o conhecimento do candidato quanto a materiais, estruturas e aspectos expressivos da Música.

A prova consta de dois períodos:

Matutino: Prova coletiva (valor 60%)

A prova coletiva constará de questões dissertativas, nas quais o candidato deverá:

- demonstrar conhecimento dos conteúdos relacionados ao código, tais como: figuras e pausas de duração, fórmulas de compasso, posição das notas musicais no pentagrama, claves e armadura de clave, termos de expressão, andamento e intensidade, sinais de articulação, cifras e referências à instrumentação;
- demonstrar conhecimento teórico e perceptivo em relação aos materiais, tais como: escalas, modos, intervalos, tipologia de acordes tríades e tétrades, campo harmônico, padrões melódicos e rítmicos tonais;
- demonstrar conhecimento dos elementos da música, tais como: melodia, harmonia, rítmica (pulso, tempo, métrica, ritmo), textura (planos, densidade), timbre (qualidade do som, instrumentos musicais) e forma (esquemas formais, fraseologia);
- demonstrar capacidade de compreender e articular o discurso do sistema musical tonal: expressão e reconhecimento do jogo de tensões e relaxamentos (repouso) da música tonal (através de ideias melódicas e funções harmônicas).

Esta prova tem como objetivo avaliar a capacidade do candidato de reconhecer, relacionar, discriminar e classificar materiais e estruturas musicais, bem como a percepção do conteúdo expressivo da música.

Vespertino: Prova individual (valor 40%)

A prova individual constará de duas partes:

Parte I: Leitura à Primeira Vista (valor 36%)

O candidato deverá:

- solfejar trechos musicais tonais através da leitura melódica na clave de Sol;
- solfejar trechos musicais tonais através da leitura melódica na clave de Fá;
- solfejar trechos rítmicos a 2 vozes;

Observações:

a) A duração total para a realização de cada solfejo não deverá ultrapassar o tempo de 1 minuto e meio.

b) Durante a realização dos solfejos, o candidato poderá repetir cada exercício um única vez.

c) O solfejo rítmico a 2 vozes deverá ser realizado da seguinte maneira: com a voz na linha superior e palmas na linha inferior.

Esta prova tem como objetivo avaliar o conhecimento do código musical tradicional, a precisão rítmica e a afinação melódica do candidato, além da capacidade de expressão através da voz.

Parte II: Execução Instrumental (valor 4%)

O candidato deverá executar uma peça de livre escolha (inteira ou um fragmento), com o instrumento também de livre escolha. A peça escolhida deve possuir partitura e o candidato terá que entregar 2 (duas) cópias para os membros da banca.

Observações:

a) A duração total, incluindo a montagem do instrumento e a execução, não deverá ultrapassar o tempo de um minuto e meio.

b) O candidato deverá trazer o instrumento de sua preferência.

c) Estarão à disposição dos candidatos, se necessário, os seguintes instrumentos e equipamentos: piano, bateria Yamaha, caixa amplificada e microfones.

d) O candidato deverá realizar a prova de execução instrumental individualmente (sem acompanhamento) e sem gravação (playback).

Esta prova tem como objetivo avaliar a concepção estrutural/estilística e a fluência sonora do candidato em um instrumento.

Referências Bibliográficas:

BENNETT, Roy. Instrumentos da Orquestra. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

_____. Uma Breve História da Música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

_____. Forma e Estrutura na Música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

_____. Como Ler uma Partitura. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

_____. Elementos Básicos da Música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

HINDEMITH, Paul. Treinamento Elementar para Músicos. São Paulo: Ricordi, 1975.

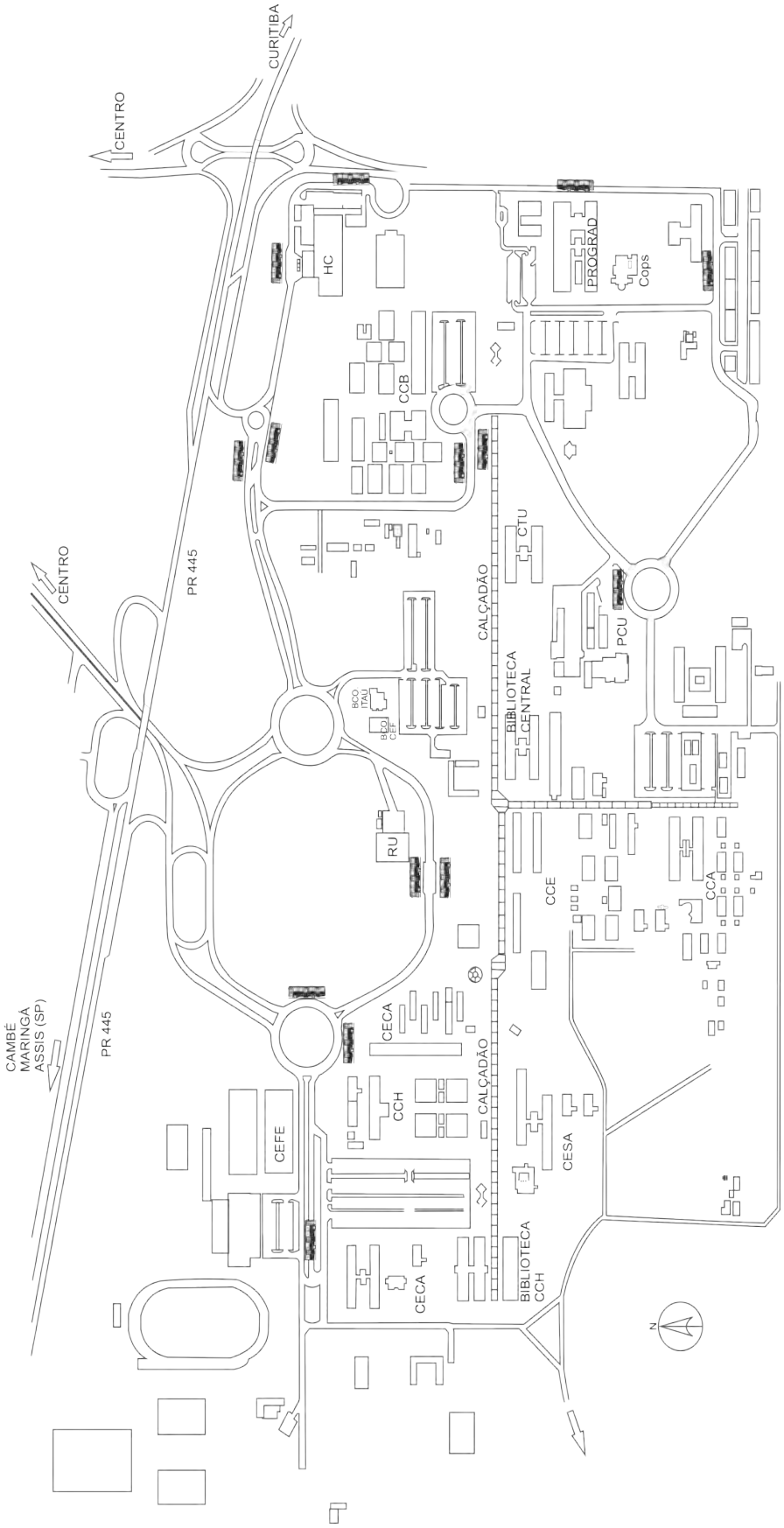
LACERDA, Osvaldo. Teoria Elementar da Música. São Paulo: Ricordi, 1967.

LIMA, Marisa Ramires Rosa de; FIGUEIREDO, Sérgio Luís Ferreira de. Exercícios de Teoria Musical. São Paulo: Atar, 1991.

MED, Bohumil. Teoria da Música. Brasília: Thesaurus, 1980.

SADIE, Stanley (Ed.). Dicionário Grove de Música: edição concisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.

Mapa do Campus



CCA- Centro de Ciências Agrárias
CCB- Centro de Ciências Biológicas
CCE- Centro de Ciências Exatas
CCH- Centro de Ciências Humanas
CECA- Centro de Educação, Comunicação e Arte
CEFE- Centro de Educação Física e Esportes
CESA- Centro de Estudos Sociais Aplicados
Cops- Coordenadoria de Processos Seletivos
CTU- Centro de Tecnologia e Urbanismo
HC- Hospital das Clínicas
PCU- Prefeitura do Campus Universitário
PROGRAD- Pró-reitoria de Graduação
RU- Restaurante Universitário

- ponto de ônibus

Telefones Úteis

Disque Ambulância - SAMU	192
Ambulatório do Hospital de Clínicas – UEL	3371-5000
Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná - HU/UEL Travessa Robert Kock, 60 – Vila Operária	3371-2000
Hospital Zona Norte Rua Cegonha, 200 – Conjunto Sebastião de Mello	3326-4660
Hospital Zona Sul Rua das Orquídeas, 75 – Parque ouro Branco	3341-8206
Posto de Saúde (Jardim Leonor 24 h) Rua Aroeira, 284 – Jd. Leonor	3379-0893 3379-0894
Posto de Saúde José Belinati (24 horas) Avenida Duque de Caxias, 3877 – Centro	3379-0745 3379-0746
Polícia Civil	197
Polícia Federal	194
Polícia Militar	190
Delegacia da Mulher	3322-1633
Corpo de Bombeiros - SIATE	193
Polícia Rodoviária Estadual	198 3378-1900
Polícia Rodoviária Federal	191 3025-4991
Detran	3374-4100 3374-5100 0800 643-7373
Aeroporto de Londrina Governador José Richa Rua Tenente João Maurício Medeiros, 300 – Bairro Novo Aeroporto	3027-9136 3027-9000 3325-7228
Central de Atendimento Grande Londrina (Linhas de ônibus urbano)	0800 400-7020 3378-2400
Terminal Rodoviário de Londrina	3372-1800 3372-1810
Terminal Urbano	3356-5252
Museu de Arte de Londrina	3337-6238
Museu Histórico de Londrina	3323-0082
Hora certa	130

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA

Rodovia Celso Garcia Cid
PR 445 – KM 380
Cx. Postal: 10.011 – CEP: 86.057-970
Londrina-PR

Informações:
(43) 3371-4740
(43) 3371-4393

Universidade Estadual de Londrina

COPS Coordenadoria de Processos Seletivos

Curta a página do vestibular UEL no facebook

Confira estas e outras informações sobre o Vestibular UEL 2016 na Resolução CEPE 027/2015, disponível em **www.cops.uel.br**